Release de Resultados 3T26

Tenda

Alea











São Paulo, 04 de novembro de 2026 – Construtora Tenda S.A. ("Companhia", "Tenda"), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2026.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T26

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **A Receita líquida trimestral consolidada** de R$ 1.254,1 milhões, aumento de 10,5% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, a Receita Operacional Líquida totalizou R$ 3.728,9 milhões, aumento de 24,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- **Lucro bruto ajustado no 3T26** contabilizou R$ 407,6 milhões no consolidado, aumento de 14,8% em comparação ao 3T25. No acumulado do ano, o **Lucro Bruto Ajustado** totalizou R$ 1.309,6 milhões no consolidado, aumento de 35,9% em comparação ao 9M25;
- **Lucro Líquido consolidado ex-Swap** de R$ 106,4 milhões no 3T26, aumento de 3,7% em relação ao 3T25, e de R$ 117,9 milhões excluindo Swap e SOP. No 9M26, o Lucro Líquido consolidado ex-Swap totalizou R$ 419,9 milhões, 65,2% acima do 9M25, e R$ 464,3 milhões excluindo Swap e SOP;
- **O EBITDA Ajustado do segmento Tenda** de R$ 227,8 milhões no 3T26, apresentou aumento de 2,2% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado do segmento Tenda totalizou R$ 811,1 milhões, aumento de 39,2% em relação ao 9M25;
- **Geração de caixa operacional** de R$ 82,4 milhões no consolidado, 14° trimestre consecutivo gerando caixa, e uma geração de caixa total de R$ 44,9 milhões no 3T26;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido** consolidado ex-Swap UDM de 39,0%;
- **O Consumo de caixa Alea** (% de participação Tenda) foi de R$ 11,3 milhões, redução de 20,2% em relação ao 2T26;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 3T26 em 0,1%.

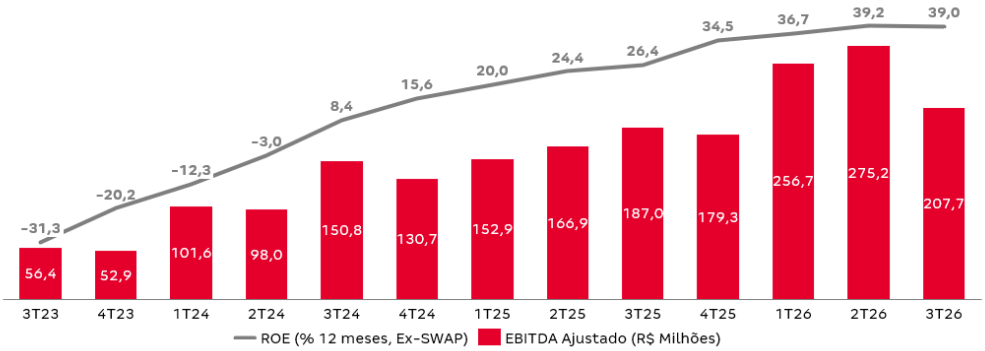
OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 14 empreendimentos no consolidado, totalizando R$ 1.641,6 milhões no 3T26, aumento de 5,0% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, o VGV lançado totalizou R$ 4.869,9 milhões, 35,7% acima do 9M25;
- **Preço de lançamento médio recorde na marca Tenda** de R$ 271,5 mil por unidade no 3T26, aumentos de 15,9% e 8,5%, em comparação ao 3T25 e 2T26, respectivamente;
- **Vendas Brutas do consolidado** no 9M26 totalizaram R$ 4.909,7 milhões no acumulado do ano, aumento de 23,1% em relação ao 9M25;
- **Vendas líquidas** no **consolidado** no acumulado do ano totalizaram R$ 4.222,3 milhões, aumento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **Banco de Terrenos** com R$ 35.544,6 milhões em VGV no 3T26, aumentos de 35,7% e 5,3% em comparação ao 3T25 e 2T26, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R$ 2,1 bilhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 67,5% do total do banco de terrenos.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T26 marcou uma moderação no ritmo de crescimento dos resultados, após um primeiro semestre de recordes consecutivos. A Receita Líquida consolidada cresceu 10,5% em relação ao 3T25, o EBITDA Ajustado da marca Tenda, 2,2%, e o Lucro Líquido consolidado ex-Swap, 3,7%. A Margem Bruta Ajustada do segmento Tenda foi de 34,6%, em linha com o 3T25 (34,5%) e 5,3 p.p. abaixo do 2T26, que havia sido o melhor trimestre da nossa série histórica. No acumulado de nove meses, a margem bruta ajustada consolidada é de 35,1% (+2,9 p.p. sobre os 9M25), o EBITDA Ajustado consolidado cresce 45,9% e o Lucro Líquido consolidado ex-Swap, 65,2%, com ROE UDM consolidado ex-Swap de 39,0%, entre as 3 mais rentáveis da indústria.

Evolução EBITDA Ajustado/ROE UDM – Consolidado



Bridge da variação de margem

A margem bruta ajustada oscila entre trimestres em função do mix de produtos e praças, do preço, da inflação e do ritmo de apropriação dos custos de obra. Desde o início de 2025, ela transitou entre 34,5% e 39,9% na marca Tenda: o 2T26 marcou o limite superior dessa faixa e o 3T26 retornou ao inferior. O bridge abaixo decompõe a variação de 5,3 p.p. entre os dois trimestres em três efeitos: preço, custo de obras e outros.

Efeito	MBA
2T26	**39,9%**
Preço (vendas do trimestre e correção monetária)	(2,6 p.p)
Custo de obras (custo a gastar)	(1,0 p.p)
Outros*	(1,7 p.p)
3T26	**34,6%**
Variação	**(5,3 p.p.)**

*Repasse legado RJ, distrato e PDD

1. **Preço — vendas do trimestre e correção monetária (-2,6 p.p.).** O preço nominal médio das vendas da marca Tenda ficou R$ 11,5 mil por unidade abaixo do 2T26: R$ 8,3 mil pela redução do pró-soluto pós-chaves ("TCD") de 10% para 7,1% do preço nominal — movimento sinalizado no 2T26 e intensificado diante do aumento da inadimplência das famílias e do crédito mais restritivo, com o TCD direcionado para cerca de 7,5% em nível nacional e 5,0% no Rio de Janeiro — e R$ 3,2 mil pelo preço raso, pressionado pela maior participação de projetos Faixa 1 nas vendas (+20 p.p.) e por ajustes pontuais para sustentar a velocidade de vendas. O preço raso médio recuou apenas 1,4% no trimestre e está 7,9% acima do 3T25: a maior parte da queda do preço nominal ocorreu via crédito que deixamos de conceder, incorrendo em menor capital empregado e menor risco. Como o TCD é reconhecido na receita no momento da venda, mas seu valor econômico depende do recebimento ao longo de vários anos, o efeito contábil imediato da redução é superior ao seu custo econômico final. O segundo componente é a correção monetária da carteira: o IPCA de referência caiu de 0,75% ao mês no 2T26 para 0,27% no 3T26, linha que acompanha a inflação, não a rentabilidade dos projetos — e, para um negócio estruturalmente *short* em inflação, a desinflação tende a ser positiva no médio prazo.

2. **Custo de obras — vendas anteriores / custo a gastar (−1,0 p.p.).** No 2T26, a margem foi beneficiada por R$ 15,2 milhões de reduções no custo a gastar de obras em fase de entrega, efeito que, como sinalizamos à época, não deveria ser extrapolado. No 3T26 não houve economias dessa natureza e registramos um incremento pontual de R$ 3,0 milhões, concentrado em julho, associado à fase de estabilização de novas fábricas após a migração de tipologia em algumas regionais e aos ajustes finais de produção ligados ao fim da jornada 6x1. Os pontos de desvio estão mapeados e em tratamento, e mantemos a política conservadora de provisionamento para desvios de custo e inflação sobre o custo a gastar.

3. **Outros (−1,7 p.p.).** Três efeitos compõem essa linha. O principal foi o repasse legado no Rio de Janeiro: com o TCD limitado a 5% na praça, concedemos desconto às vendas de junho a agosto ainda não repassadas para enquadrá-las ao novo limite. O segundo foi o aumento dos distratos (1.231 unidades, +52% sobre o 2T26), influenciado por três fatores ligados à Caixa Econômica Federal: a greve de quase 20 dias em setembro, que interrompeu a esteira de repasses; a redução temporária, em julho, do limite de comprometimento de renda de 30% para 27%; e o maior rigor nas entrevistas de crédito em praças com inadimplência mais elevada — os dois primeiros pontuais, o terceiro prudente e alinhado à direção que já vínhamos adotando, com expectativa de normalização gradual dos distratos. Em sentido oposto, as reversões de PDD refletiram a baixa de provisões específicas no Rio de Janeiro e em Goiás e a sazonalidade favorável da carteira no segundo semestre; ainda assim, a cobertura da carteira subiu para 25,2% (24,4% no 2T26).

A pergunta natural diante desse bridge é qual patamar de margem esperar daqui para frente. Não projetamos margem: o preço final depende de variáveis que não controlamos, como as condições de crédito e de decisões comerciais que consideram, entre outros fatores, as diferentes faixas de renda do MCMV.

O que os dados permitem afirmar é que o principal efeito do trimestre — a redução do TCD — é uma decisão já integralmente refletida no preço das vendas, e não uma tendência; que a margem rasa das novas vendas caiu apenas 1,4 p.p. (contra 2,9 p.p. da margem nominal); que a margem REF da marca Tenda permanece acima de 41%; e que o pipeline de lançamentos se concentra em produtos de maior margem, das faixas 3 e 4. Entendemos, assim, que a margem do 3T26 está mais próxima do limite inferior da faixa em que temos operado do que de um novo patamar, com recomposição gradual, acompanhando o mix de lançamentos e vendas.

Geração de caixa e estrutura de capital

A geração de caixa se manteve sólida: o fluxo de caixa operacional consolidado foi de R$ 82,4 milhões no trimestre e de R$ 247,1 milhões no acumulado do ano, conforme a tabela abaixo. A esses montantes se somariam cerca de R$ 45 milhões de parcelas do programa Pode Entrar vincendas entre julho e setembro e ainda não recebidas — uma postergação, sem perda de valor para a Companhia, sem a qual a geração operacional do trimestre teria superado R$ 125 milhões.

A estrutura de capital segue desalavancada: dívida líquida corporativa de 0,1% do patrimônio líquido, caixa de R$ 923,8 milhões e *duration* da dívida alongado para 32,4 meses (28,3 meses no 2T26), a um custo médio nominal de 13,78% a.a.

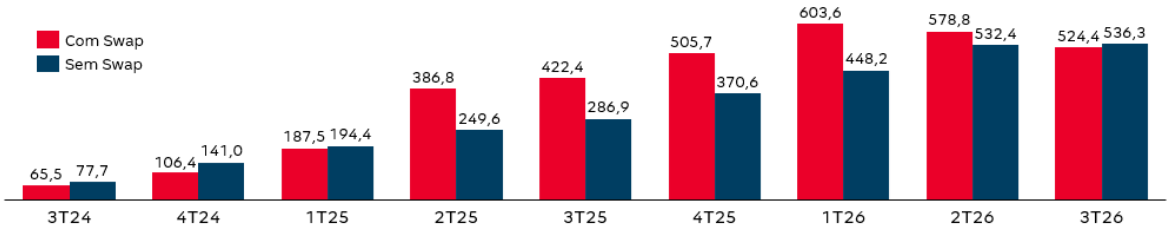
Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total
(R$ milhões)

(em R$ milhões)	2023	2024	2025	9M26	1T26	2T26	3T26
Dívida Bruta	**1.180,1**	**1.041,5**	**1.313,0**	**1.226,4**	**1.415,5**	**1.168,7**	**1.226,4**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(1.046,9)	(923,8)	(1.090,6)	(865,4)	(923,8)
Dívida Líquida	**461,3**	**192,2**	**266,0**	**302,6**	**324,9**	**303,2**	**302,6**
Saldo Cessão de Recebíveis	**229,4**	**488,0**	**603,4**	**470,5**	**569,4**	**514,7**	**470,5**
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis (a)	**109,3**	**10,5**	**(189,3)**	**96,4**	**(24,8)**	**76,3**	**44,9**
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(130,7)	(120,1)	(37,2)	(45,1)	(37,8)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(30,1)	18,6	7,3	11,0	0,2
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital[1] (b)	224,3	0,0	(165,6)	(113,3)	(111,3)	(1,9)	0,0
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	47,4	64,2	4,3	59,8	0,0
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	**137,1**	**126,2**	**89,6**	**247,1**	**112,2**	**52,5**	**82,4**
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(96,2)	(116,0)	(148,4)	(47,1)	(17,4)	(16,4)	(13,3)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	237,9	294,2	129,5	68,9	95,7
Geração de Caixa Total (a)-(b)	**(115,0)**	**10,5**	**(23,8)**	**209,7**	**86,6**	**78,3**	**44,9**
Efeito Pode Entrar	0,0	0,0	0,0	44,8	0,0	0,0	44,8
Geração de Caixa Total	**(115,0)**	**10,5**	**(23,8)**	**254,5**	**86,6**	**78,3**	**89,7**

Resultado líquido e Swap

O Lucro Líquido consolidado reportado foi de R$ 57,3 milhões, impactado em R$ 49,1 milhões pela marcação a mercado dos contratos de Swap referenciados em ações de emissão própria, que refletiu a desvalorização de TEND3 no trimestre — efeito contábil, sem desembolso de caixa, com liquidação prevista para abril e setembro de 2027. Excluído o Swap, o Lucro Líquido consolidado foi de R$ 106,4 milhões (R$117,9 milhões ex-Swap e SOP) e o da marca Tenda, de R$ 134,1 milhões (R$145,6 milhões ex-Swap e SOP).

Lucro Líquido – Consolidado UDM
(R$ milhões)



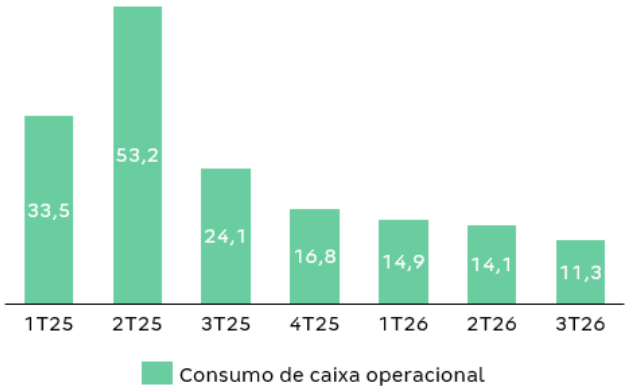
Demanda, lançamentos e banco de terrenos

A demanda permaneceu aquecida: as vendas brutas da marca Tenda cresceram 22,1% em relação ao 3T25, com VSO bruta de 28,3% (+1,0 p.p. sobre o 2T26) e setembro como o mês mais forte do trimestre; a VSO líquida de 22,8% reflete o volume de distratos. Os lançamentos foram recorde para um terceiro trimestre (ex-Pode Entrar), com preço médio recorde de R$ 271,5 mil por unidade e 54,5% do VGV em projetos das faixas 3 e 4 — incluindo a estreia da Companhia na faixa 4, na Bahia. Esse mix, sustentado por um banco de terrenos de R$ 29,3 bilhões (+41,2% em doze meses), aponta para a recomposição gradual do preço das vendas nos próximos trimestres.

Alea

Na Alea, a estabilização segue conforme o planejado. O consumo de caixa operacional (% de participação Tenda) foi de R$ 11,3 milhões, o menor da série, somando R$ 40,4 milhões nos 9M26 — trajetória compatível com o guidance de R$ 60,0 a 80,0 milhões para o ano. A operação lançou três empreendimentos, registrou VSO líquida de 27,0% e lucro bruto positivo, e seguimos priorizando unit economics robustos antes de acelerar o ritmo de produção e vendas.

Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda)
(R$ milhões)

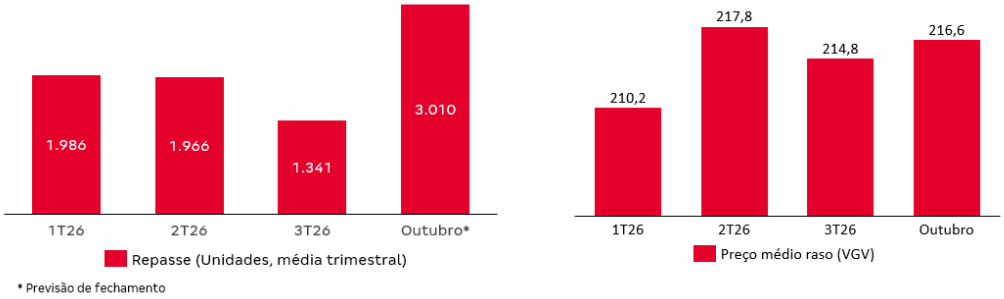


Perspectivas e prioridades

Nossas prioridades para o 4T26 e para 2027 são claras: (i) ampliar a geração de caixa e avançar na desalavancagem do balanço; (ii) recompor gradualmente o preço, apoiados no mix de lançamentos das faixas 3 e 4 e na composição do banco de terrenos, mantendo o TCD no novo patamar; (iii) concluir a estabilização das novas fábricas e das migrações de tipologia, recuperando as economias de obra que caracterizam o nosso modelo industrial; (iv) manter a disciplina de crédito e cobrança, normalizando o nível de distratos; e (v) manter o crescimento de lançamentos e vendas em ritmo compatível com os avanços de rentabilidade, eficiência operacional e geração de caixa.

Em outubro, com a normalização das operações da CEF, já observamos recuperação do volume de repasses e, paralelamente, melhora do preço raso e da margem das novas vendas, sinalizando recuperação gradual dos indicadores após os impactos do trimestre.

Volume de Repasse (Unidades, média trimestral) **e Preço Médio Raso** (VGV, R$ mil) **– Consolidado**



Seguimos avançando na preparação para a Reforma Tributária, com projeto-piloto em andamento, mapeamento dos impactos sobre processos, custos, créditos, margens e fluxo de caixa, adequação de sistemas e interlocução recorrente com a Receita Federal, o Comitê Gestor do IBS, a Caixa Econômica Federal e a ABRAINC em busca de soluções aderentes às particularidades do setor.

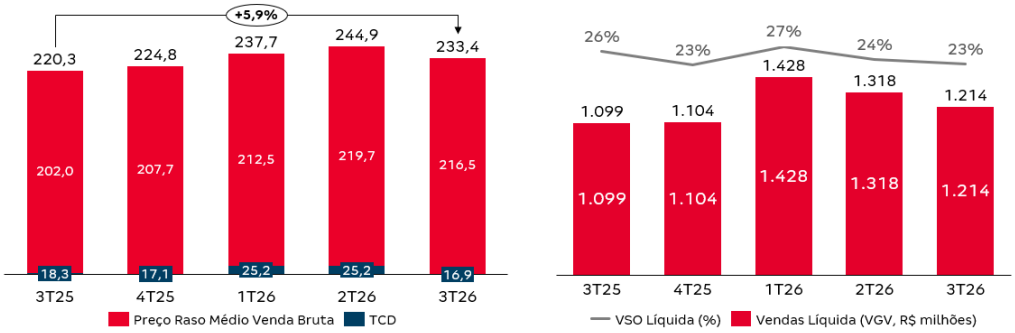
Encerramento

Temos clareza sobre os fatores que afetaram o trimestre e sobre as medidas em curso para endereçá-los. Os fundamentos que construíram a virada da Tenda — o modelo industrial, a disciplina de capital, a geração de caixa e um balanço desalavancado — permanecem sólidos, e as decisões que pesaram na margem deste trimestre foram tomadas para proteger a qualidade da carteira e o retorno sobre o capital. Seguiremos priorizando a geração de caixa e de valor econômico de longo prazo, mesmo quando isso implique impactos nos resultados contábeis de curto prazo. Agradecemos a confiança de acionistas, clientes, colaboradores e parceiros.

INTRODUÇÃO

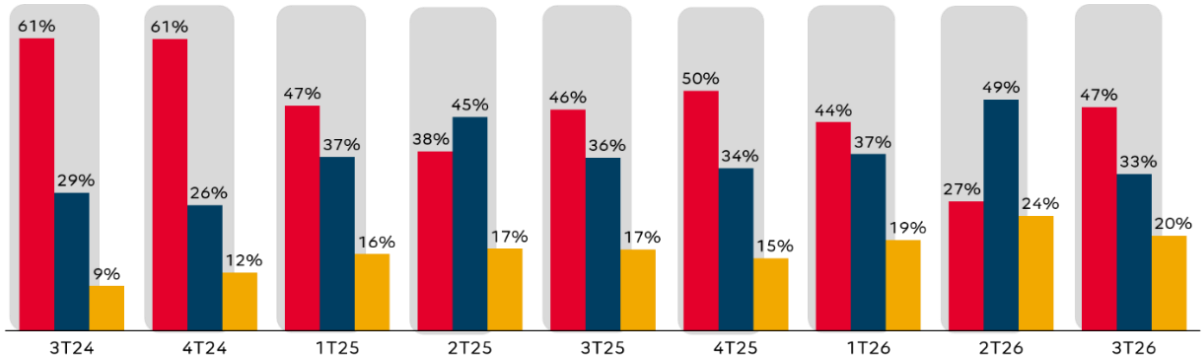
No 3T26, as vendas brutas do segmento Tenda totalizaram R$ 1.507,3 milhões, aumento de 22,1% em relação ao 3T25. A VSO Bruta foi de 28,3%, 1,0 p.p. acima do 2T26, com um crescimento mensal de unidades vendidas ao longo do trimestre. O preço médio por unidade vendida no trimestre foi de R$ 233,4 mil, aumento de 5,9% em relação ao 3T25. A redução de 4,7% do preço médio no 3T26 em relação ao trimestre anterior foi justificada principalmente pelo aumento de 20 p.p. nas vendas de empreendimentos destinados a clientes faixa 1 e pela implementação da estratégia de redução do TCD.

Evolução de Preço Médio Vendas Brutas x Vendas Líquidas (VGV, R$ milhões – marca Tenda) **e VSO Líquida** (%)



Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 47% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R$ 3.200 por mês. A longo prazo, vemos a Companhia ganhando maior participação nas faixas 3 e 4 do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, *garden*, dentre outros.

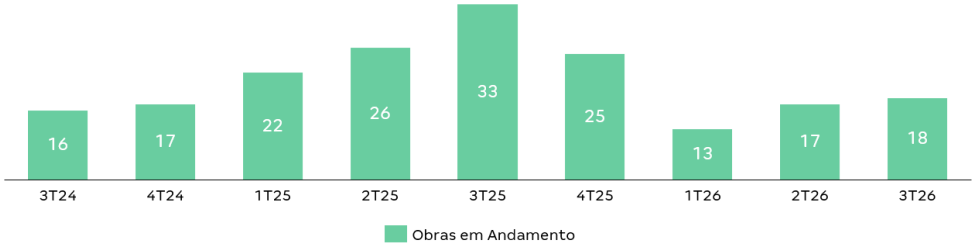
VGV bruto por faixa de renda – Consolidado



Conjunto de Rendas	Faixa 1	Faixa 2	Faixa 3
Cenário Antigo	0 - 2850	2850 - 4700	4700 - 8600
Novo Cenário	0 - 3200	3200 - 5000	5000 - 9600

Em relação à operação da Alea, o 3T26 encerrou com 18 canteiros de obras ativos, sendo 11 Alea e 7 Casapatio.

Canteiro de Obras Alea



A Margem Bruta Ajustada Recorrente na marca Tenda no 3T26 foi de 34,9%.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 3T26	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	**1.254.087**	**(865.052)**	**389.035**	**31,0%**	**(846.464)**	**407.623**	**32,5%**
(-) Alea	(91.365)	87.128	(4.237)	2,1%	86.296	(5.069)	2,1%
Tenda Core Reportado	**1.162.722**	**(777.924)**	**384.798**	**33,1%**	**(760.169)**	**402.553**	**34,6%**
(-) Pode Entrar*	(20.905)	17.043	(3.863)	0,3%	17.043	(3.863)	0,3%
Segmento Tenda ex-Pode Entrar	**1.141.817**	**(760.881)**	**380.936**	**33,4%**	**(743.126)**	**398.691**	**34,9%**

*Projeto Citta

O Lucro Líquido consolidado no 3T26, foi de R$ 57,3 milhões. Cabe destacar que o segmento tenda apresentou um lucro líquido de R$ 145,6 milhões no 3T26, ao excluirmos resultado do Swap e provisão de SOP, que são compensadas pelo Swap.

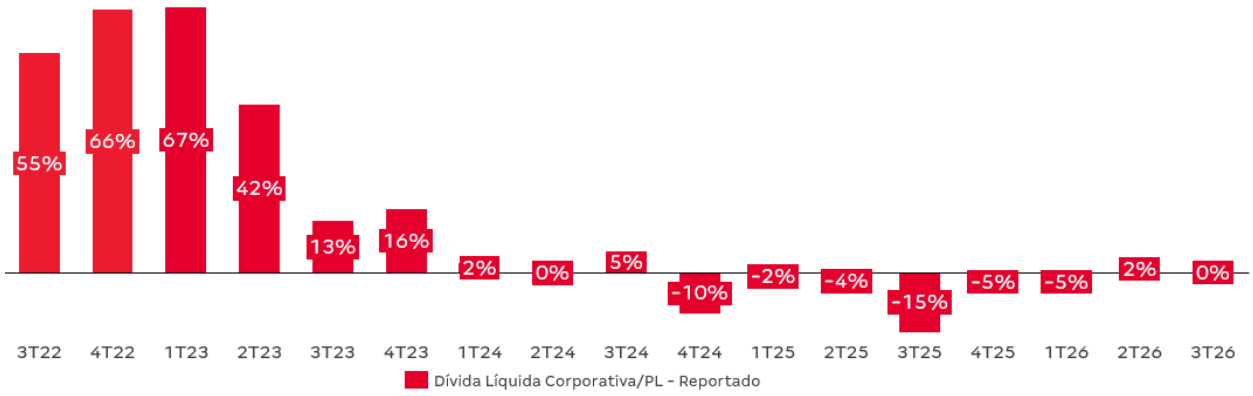
Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 3T26	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido[1]	Margem Líquida
Consolidado	**389.035**	**(331.763)**	**57.271**	**4,6%**
(-) Alea	(4.237)	31.922	27.685	2,7%
Tenda Core Reportado	**384.798**	**(299.841)**	**84.956**	**7,3%**
(-) SWAP	0	49.105	49.105	4,2%
(-) Despesas com SOP[2]	0	11.500	11.500	1,0%
Total Tenda	**384.798**	**(239.236)**	**145.561**	**12,5%**

[1]Lucro Líquido ex Minoritários

[2]A exclusão desse efeito é decorrente da detenção das ações swapadas serem para fazer frente ao programa de Stock Options ("SOP").

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 3T26 em 0,1%.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)

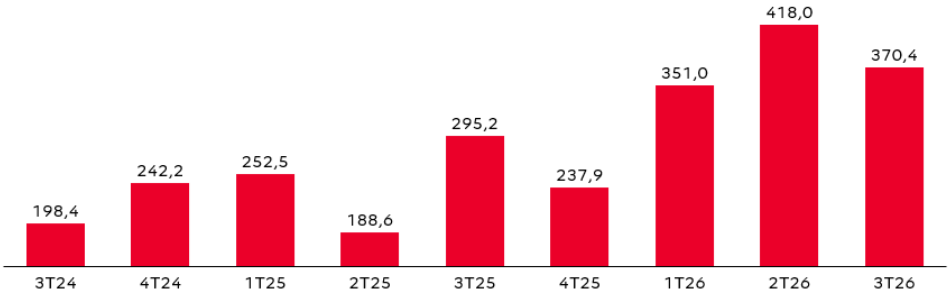


Sobre o caixa, no 3T26 a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional Consolidado de R$ 82,4 milhões, sendo R$ 95,7 milhões na marca Tenda e consumo de R$ 13,3 milhões na Alea. Importante ponderar que, não fosse o postergamento no recebimento do programa Pode Entrar, a geração total de caixa teria sido de R$ 89,7 milhões no trimestre.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total
(R$ milhões)

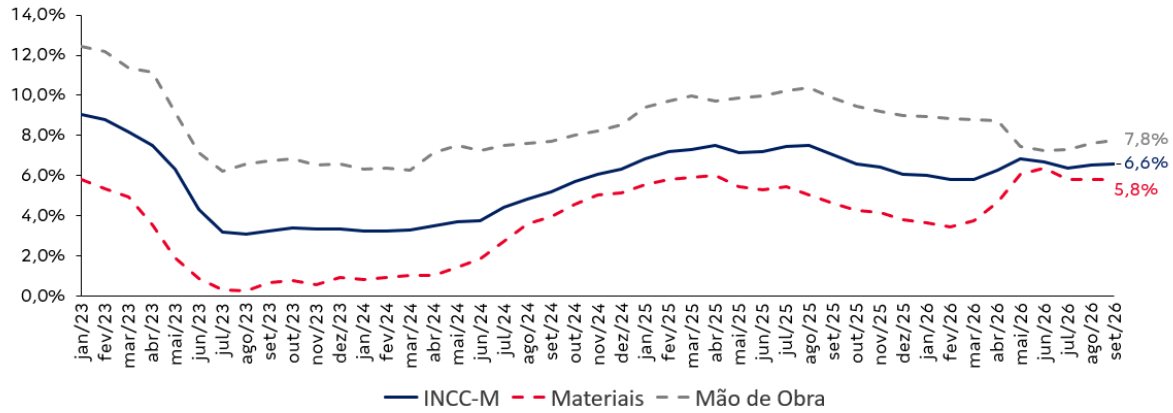
(em R$ milhões)	2023	2024	2025	9M26	1T26	2T26	3T26
Dívida Bruta	**1.180,1**	**1.041,5**	**1.313,0**	**1.226,4**	**1.415,5**	**1.168,7**	**1.226,4**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(1.046,9)	(923,8)	(1.090,6)	(865,4)	(923,8)
Dívida Líquida	**461,3**	**192,2**	**266,0**	**302,6**	**324,9**	**303,2**	**302,6**
Saldo Cessão de Recebíveis	**229,4**	**488,0**	**603,4**	**470,5**	**569,4**	**514,7**	**470,5**
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis (a)	**109,3**	**10,5**	**(189,3)**	**96,4**	**(24,8)**	**76,3**	**44,9**
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(130,7)	(120,1)	(37,2)	(45,1)	(37,8)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(30,1)	18,6	7,3	11,0	0,2
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital[1] (b)	224,3	0,0	(165,6)	(113,3)	(111,3)	(1,9)	0,0
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	47,4	64,2	4,3	59,8	0,0
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	**137,1**	**126,2**	**89,6**	**247,1**	**112,2**	**52,5**	**82,4**
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(96,2)	(116,0)	(148,4)	(47,1)	(17,4)	(16,4)	(13,3)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	237,9	294,2	129,5	68,9	95,7
Geração de Caixa Total (a)-(b)	**(115,0)**	**10,5**	**(23,8)**	**209,7**	**86,6**	**78,3**	**44,9**
Efeito Pode Entrar	0,0	0,0	0,0	44,8	0,0	0,0	44,8
Geração de Caixa Total	**(115,0)**	**10,5**	**(23,8)**	**254,5**	**86,6**	**78,3**	**89,7**

Fluxo de Caixa Operacional – Tenda UDM
(R$ milhões)



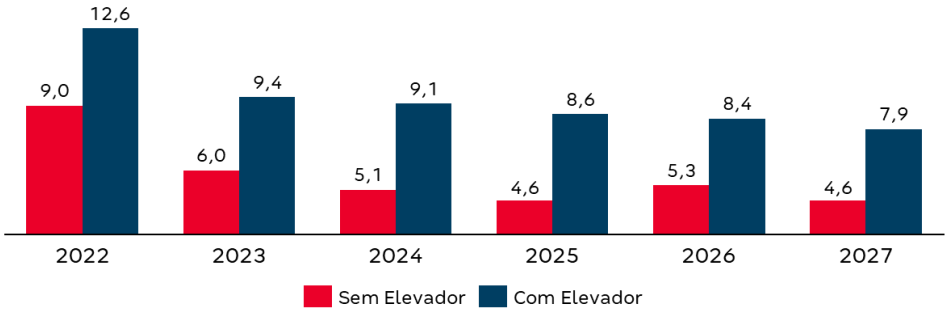
Também seguimos beneficiados por características do nosso modelo construtivo, com maior padronização, uso de formas de alumínio e verticalização da mão de obra direta. Em um setor no qual a mão de obra segue como uma das principais fontes de pressão inflacionária, nosso modelo, baseado em abordagem industrial e verticalização de mão de obra, reduz nossa exposição relativa à escassez de profissionais e à inflação de serviços, mantendo a Companhia em posição competitiva frente ao setor.

Evolução da Inflação no acumulado 12 meses (%)



Ano	IPCA	INCC-M	INCC - Materiais e Equipamentos	INCC - Mão de Obra	Delta MOD
2022	5,8%	9,4%	6,9%	11,8%	4,9%
2023	4,6%	3,3%	-0,4%	6,6%	7,0%
2024	4,8%	6,3%	5,2%	8,2%	3,0%
2025	4,3%	6,1%	3,8%	9,2%	5,4%
Inflação Média	**4,9%**	**6,3%**	**3,9%**	**9,0%**	**5,1%**
Acumulada	**21,0%**	**27,5%**	**16,2%**	**40,9%**	**24,7%**

Prazo pós forma por safra de lançamento (Em meses)



GUIDANCE

Projeções referentes ao ano de 2026

Em relação ao **EBITDA Ajustado**, a estimativa para o segmento Tenda é uma oscilação entre o mínimo de R$ 1.100,0 milhões e o máximo de R$ 1.200,0 milhões, e entre o mínimo -R$ 90,0 milhões e o máximo de -R$ 70,0 milhões para o segmento Alea (% de participação Tenda).

Limites de EBITDA Ajustado (R$ milhões)

	Atual		
	Inferior	Superior	Realizado 9M26
Tenda	1.100,0	1.200,0	811,1
ALEA*	-90,0	-70,0	-60,6

*Baseado na participação Tenda na Alea para o 1T e 2T de 86%, e para o 3T de 84,8%.

Para as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R$ 5.500,0 milhões e o máximo de R$ 6.000,0 milhões para o segmento Tenda, e para Alea uma oscilação entre o mínimo de R$ 350,0 milhões e o máximo de R$ 450,0 milhões.

Limites de Vendas Líquidas (R$ Milhões)

	Atual		
	Inferior	Superior	Realizado 9M26
Tenda	5.500,0	6.000,0	3.960,5
ALEA	350,0	450,0	261,8

Para o **Resultado Líquido** no consolidado, entendido como o lucro ou prejuízo apurado no exercício, após a dedução de todas as despesas operacionais, financeiras e tributárias, estima-se oscilação entre o mínimo de R$ 600,0 milhões e o máximo de R$ 660,0 milhões no Consolidado. A projeção não inclui o resultado das operações de *SWAP*.

Limites de Resultado Líquido (R$ milhões)*

	Atual		
	Inferior	Superior	Realizado 9M26
Consolidado	600,0	660,0	419,9

*Não inclui o resultado das operações de SWAP.

Para o **Fluxo de Caixa Operacional da Alea (% de participação Tenda)**, estima-se uma oscilação entre o mínimo R$ -80,0 milhões e o máximo de R$ -60,0 milhões.

Limites de Fluxo de Caixa (R$ milhões)

	Atual		
	Inferior	Superior	Realizado 9M26
ALEA*	-80,0	-60,0	-40,4

*Baseado na participação Tenda na Alea para o 1T e 2T de 86%, e para o 3T de 84,8%.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destaques Operacionais (R$ milhões, VGV)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Lançamentos	1.522,6	1.680,9	(9,4%)	1.486,7	2,4%	4.617,9	3.394,0	36,1%
Vendas Líquidas	1.214,4	1.318,1	(7,9%)	1.098,7	10,5%	3.960,5	3.138,5	26,2%
VSO Líquida (%)	22,8%	23,9%	(1,1 p.p.)	25,8%	(3,0 p.p.)	49,1%	49,8%	(0,8 p.p.)
VGV Repassado	754,7	1.033,2	(27,0%)	973,8	(22,5%)	2.812,0	2.607,2	7,9%
Unidades Entregues (#)	4.252	3.708	14,7%	4.780	(11,0%)	12.585	12.929	(2,7%)
Banco de Terrenos	29.252,1	27.667,9	5,7%	20.711,2	41,2%	29.252,1	20.711,2	41,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	3.104,9	6.347,1	(51,1%)	1.714,8	81,1%	11.358,9	6.133,2	85,2%
Alea								
Lançamentos	119,1	85,5	39,2%	76,2	56,2%	251,9	193,4	30,3%
Vendas Líquidas	72,5	84,2	(13,9%)	134,0	(45,9%)	261,8	378,5	(30,8%)
VSO Líquida (%)	27,0%	36,5%	(9,5 p.p.)	35,4%	(8,4 p.p.)	57,2%	60,8%	(3,6 p.p.)
VGV Repassado	36,2	91,5	(60,4%)	143,2	(74,7%)	215,6	337,6	(36,1%)
Unidades Entregues (#)	429	322	33,2%	542	(20,8%)	1.590	909	74,9%
Banco de Terrenos	6.292,5	6.100,0	3,2%	5.481,1	14,8%	6.292,5	5.481,1	14,8%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	311,6	112,3	>100,0%	(81,7)	<-100,0%	468,2	842,4	(44,4%)
Consolidado								
Lançamentos	1.641,6	1.766,4	(7,1%)	1.562,9	5,0%	4.869,9	3.587,4	35,7%
Vendas Líquidas	1.287,0	1.402,3	(8,2%)	1.232,7	4,4%	4.222,3	3.517,0	20,1%
VSO Líquida (%)	23,0%	24,4%	(1,4 p.p.)	26,6%	(3,6 p.p.)	49,5%	50,8%	(1,3 p.p.)
VGV Repassado	790,9	1.124,7	(29,7%)	1.117,0	(29,2%)	3.027,7	2.944,8	2,8%
Unidades Entregues (#)	4.681	4.030	16,2%	5.322	(12,0%)	14.175	13.838	2,4%
Banco de Terrenos	35.544,6	33.767,9	5,3%	26.192,3	35,7%	35.544,6	26.192,3	35,7%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	3.416,4	6.459,3	(47,1%)	1.633,1	>100,0%	11.827,1	6.975,6	69,6%

DESTAQUES FINANCEIROS

Destaques Financeiros (R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.162,7	1.204,9	(3,5%)	1.039,9	11,8%	3.479,6	2.720,1	27,9%
Lucro Bruto Ajustado[1]	402,6	480,9	(16,3%)	358,8	12,2%	1.304,9	957,7	36,3%
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	34,6%	39,9%	(5,3 p.p.)	34,5%	0,1 p.p.	37,5%	35,2%	2,3 p.p.
Margem Bruta Ajustada[1] (Sem Pode Entrar) (%)	34,9%	40,4%	(5,4 p.p.)	36,4%	(1,5 p.p.)	37,9%	36,5%	1,4 p.p.
EBITDA Ajustado[2]	227,8	299,8	(24,0%)	222,9	2,2%	811,2	582,7	39,2%
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	19,6%	24,9%	(5,3 p.p.)	21,4%	(1,8 p.p.)	23,3%	21,4%	1,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	85,0	209,0	(59,3%)	146,4	(42,0%)	510,1	481,2	6,0%
Margem Líquida (%)	7,3%	17,3%	(10,0 p.p.)	14,1%	(6,8 p.p.)	14,7%	17,7%	(3,0 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	95,7	68,9	38,9%	143,4	(33,2%)	294,2	18,4	>100,0%
ROCE[6] (Últimos 12 meses, ex-swap)	44,2%	42,8%	1,4 p.p.	32,1%	12,1 p.p.	44,2%	32,1%	12,1 p.p.
Alea								
Receita Líquida	91,4	85,1	7,4%	95,5	(4,3%)	249,4	271,9	(8,3%)
Lucro Bruto Ajustado[1]	5,1	0,4	>100,0%	(3,6)	<-100,0%	4,7	6,1	(23,6%)
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	5,5%	0,5%	5,1 p.p.	(3,8%)	9,3 p.p.	1,9%	2,2%	(0,4 p.p.)
EBITDA Ajustado[2]	(20,0)	(24,6)	(18,6%)	(35,8)	(44,1%)	(71,5)	(75,9)	(5,8%)
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	(21,9%)	(28,9%)	7,0 p.p.	(37,5%)	15,6 p.p.	(28,7%)	(27,9%)	(0,8 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	(27,7)	(29,9)	(7,3%)	(34,8)	(20,4%)	(90,3)	(80,2)	12,7%
Margem Líquida (%)	(30,3%)	(35,1%)	4,8 p.p.	(36,4%)	6,1 p.p.	(36,2%)	(29,5%)	(6,8 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	(13,3)	(16,4)	(19,0%)	(28,1)	(52,6%)	(47,1)	(100,7)	(53,2%)
Consolidado								
Receita Líquida	1.254,1	1.290,0	(2,8%)	1.135,4	10,5%	3.728,9	2.992,1	24,6%
Lucro Bruto Ajustado[1]	407,6	481,3	(15,3%)	355,2	14,8%	1.309,6	963,8	35,9%
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	32,5%	37,3%	(4,8 p.p.)	31,3%	1,2 p.p.	35,1%	32,2%	2,9 p.p.
Margem Bruta Ajustada[1] (Sem Pode Entrar) (%)	32,7%	37,7%	(4,9 p.p.)	32,8%	(0,1 p.p.)	35,5%	33,3%	2,2 p.p.
EBITDA Ajustado[2]	207,8	275,2	(24,5%)	187,0	11,1%	739,7	506,8	46,0%
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	16,6%	21,3%	(4,8 p.p.)	16,5%	0,1 p.p.	19,8%	16,9%	2,9 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	57,3	179,1	(68,0%)	111,7	(48,7%)	419,8	401,0	4,7%
Margem Líquida (%)	4,6%	13,9%	(9,3 p.p.)	9,8%	(5,3 p.p.)	11,3%	13,4%	(2,1 p.p.)
Receitas a Apropriar	3.252,9	3.101,5	4,9%	2.824,4	15,2%	3.252,9	2.824,4	15,2%
Resultados a Apropriar	1.246,1	1.204,4	3,5%	979,9	27,2%	1.246,1	979,9	27,2%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada[4] (%)	38,9%	39,0%	(0,1 p.p.)	37,9%	1,0 p.p.	38,9%	37,9%	1,0 p.p.
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	20,0%	19,8%	0,2 p.p.	16,2%	3,8 p.p.	20,0%	16,2%	3,8 p.p.
Geração de Caixa Operacional	82,4	52,5	57,1%	115,3	(28,5%)	247,1	(82,3)	<-100,0%
ROE[5] (Últimos 12 meses, ex-swap)	39,0%	39,2%	(0,2 p.p.)	26,4%	12,6 p.p.	39,0%	26,4%	12,6 p.p.
ROCE[6] (Últimos 12 meses, ex-swap)	39,4%	36,1%	3,2 p.p.	23,4%	16,0 p.p.	39,4%	23,4%	16,0 p.p.
Lucro por Ação[7] (Últimos 12 meses) (R$/ação) (ex-Tesouraria)	4,28	4,72	(9,4%)	3,45	24,1%	4,28	3,45	24,1%

1. Ajustado por juros capitalizados.
2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.
3. Ajustado por minoritários.
4. Sem Financeiros REF: Composto por Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.
5. ROE é calculado pelo lucro líquido ex-swap dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.
6. ROCE é calculado pelo NOPAT ex-swap, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pelo capital empregado.
7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

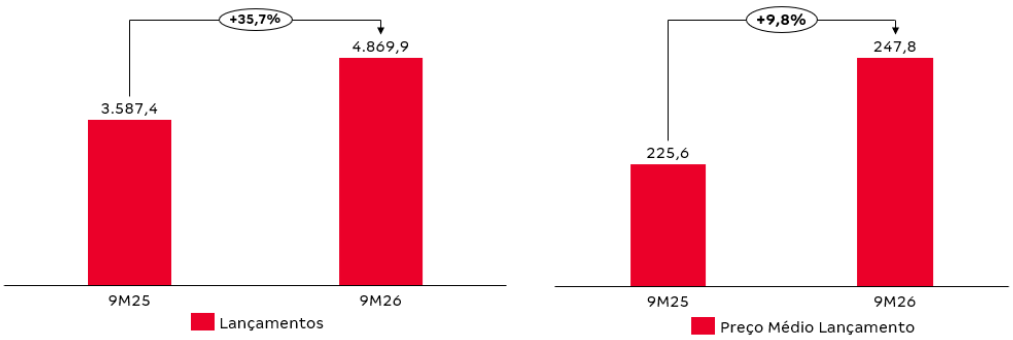
A Tenda lançou 11 empreendimentos no 3T26, totalizando um recorde histórico no terceiro trimestre do ano (ex-Pode Entrar), com VGV de R$ 1.522,6 milhões, um aumento de 2,4% em relação ao 3T25 e redução de 9,4% em relação 2T26. No acumulado do ano, o VGV lançado soma R$ 4.617,9 milhões, 36,1% acima do 9M25.

Recorde histórico no preço médio de lançamento por unidade de R$ 271,5 mil, aumentos de 15,9% e 8,5%, em comparação ao 3T25 e 2T26, respectivamente. O aumento no preço médio, em relação ao 2T26 reflete a estratégia da Companhia de alteração do mix de projetos. No trimestre, dos 11 empreendimentos lançados, 54,5% foram direcionados às faixas 3 e 4. Entre eles, destaca-se o primeiro empreendimento da Companhia voltado ao público faixa 4, localizado na Bahia, com 572 unidades e um VGV de R$ 240,8 milhões.

Em relação à Alea, 3 empreendimentos foram lançados no 3T26, com VGV de R$ 119,1 milhões, aumentos de 56,2% e 39,2%, em comparação 3T25 e 2T26, respectivamente, refletindo um maior volume de unidades lançadas (604 unidades, um aumento de 56,1% em relação ao 3T25). O preço médio de lançamento por unidade foi de R$ 197,1 mil.

Lançamentos	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	11	14	(21,4%)	12	(8,3%)	38	31	22,6%
VGV (R$ milhões)	**1.522,6**	**1.680,9**	**(9,4%)**	**1.486,7**	**2,4%**	**4.617,9**	**3.394,0**	**36,1%**
Número de unidades	5.607	6.715	(16,5%)	6.343	(11,6%)	18.405	14.992	22,8%
Preço médio por unidade (R$ mil)	271,5	250,3	8,5%	234,4	15,9%	250,9	226,4	10,8%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	510	480	6,3%	529	(3,6%)	484	484	0,2%
Alea								
Número de Empreendimentos	3	3	0,0%	2	50,0%	8	6	33,3%
VGV (R$ milhões)	**119,1**	**85,5**	**39,2%**	**76,2**	**56,2%**	**251,9**	**193,4**	**30,3%**
Número de unidades	604	384	57,3%	387	56,1%	1.249	908	37,6%
Preço médio por unidade (R$ mil)	197,1	222,7	(11,5%)	196,9	0,1%	201,7	213,0	(5,3%)
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	201	128	57,3%	194	4,0%	156	151	3,2%
Consolidado								
Número de Empreendimentos	14	17	(17,6%)	14	0,0%	46	37	24,3%
VGV (R$ milhões)	**1.641,6**	**1.766,4**	**(7,1%)**	**1.562,9**	**5,0%**	**4.869,9**	**3.587,4**	**35,7%**
Número de unidades	6.211	7.099	(12,5%)	6.730	(7,7%)	19.654	15.900	23,6%
Preço médio por unidade (R$ mil)	264,3	248,8	6,2%	232,2	13,8%	247,8	225,6	9,8%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	444	418	6,2%	481	(7,7%)	427	430	(0,6%)

Lançamento (VGV, R$ Milhões) **e Preço Médio de Lançamento** (R$ mil) **– Consolidado**



DESTAQUES DE LANÇAMENTOS



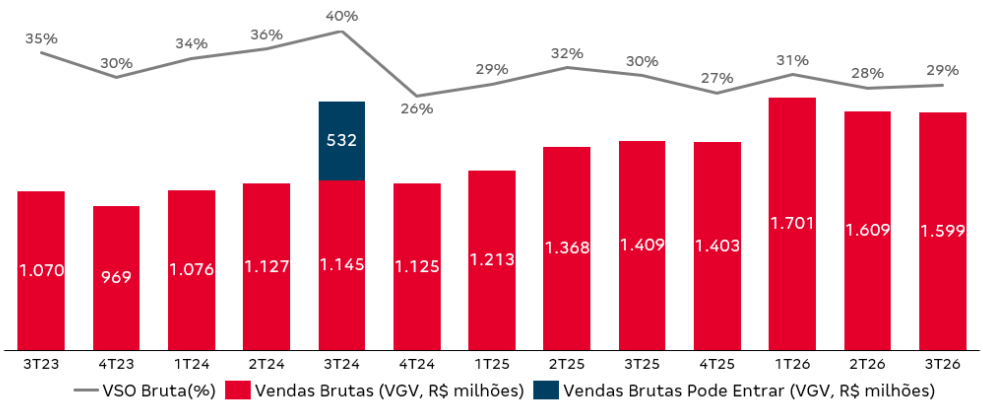
VENDAS BRUTAS

Vendas brutas no 3T26 do segmento Tenda totalizaram R$ 1.507,3 milhões, aumento de 22,1% em relação ao 3T25. A VSO Bruta foi de 28,3%, 1,0 p.p. acima do 2T26. O volume mensal de unidades vendidas cresceu ao longo do trimestre, com setembro como mês mais forte. O preço médio por unidade vendida no trimestre foi de R$ 233,4 mil, aumento de 5,9% em relação ao 3T25. A redução de 4,7% do preço médio no 3T26 em relação ao trimestre anterior é justificada principalmente pelo aumento de 20% nas vendas de empreendimentos destinados a clientes faixa 1 e pela implementação da estratégia de redução do TCD.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R$ 91,9 milhões. O preço médio por unidade foi de R$ 199,9 mil, aumento de 2,8%, em relação ao 3T25.

Vendas Brutas	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
VGV (R$ milhões)	**1.507,3**	**1.507,0**	**0,0%**	**1.234,9**	**22,1%**	**4.593,7**	**3.516,0**	**30,7%**
Número de unidades	6.458	6.154	4,9%	5.602	15,3%	19.259	15.857	21,5%
Preço médio por unidade (R$ mil)	233,4	244,9	(4,7%)	220,4	5,9%	238,5	221,7	7,6%
VSO Bruta	**28,3%**	**27,3%**	**1,0 p.p.**	**29,0%**	**(0,7 p.p.)**	**44,4%**	**47,7%**	**(3,3 p.p.)**
Alea								
VGV (R$ milhões)	**91,9**	**102,4**	**(10,2%)**	**173,7**	**(47,1%)**	**316,0**	**473,6**	**(33,3%)**
Número de unidades	460	503	(8,5%)	893	(48,5%)	1.576	2.498	(36,9%)
Preço médio por unidade (R$ mil)	199,9	203,7	(1,9%)	194,5	2,8%	200,5	189,6	5,8%
VSO Bruta	**34,3%**	**44,4%**	**(10,1 p.p.)**	**45,9%**	**(11,6 p.p.)**	**66,7%**	**53,4%**	**13,3 p.p.**
Consolidado								
VGV (R$ milhões)	**1.599,2**	**1.609,5**	**(0,6%)**	**1.408,6**	**13,5%**	**4.909,7**	**3.989,6**	**23,1%**
Número de unidades	6.918	6.657	3,9%	6.495	6,5%	20.835	18.355	13,5%
Preço médio por unidade (R$ mil)	231,2	241,8	(4,4%)	216,9	6,6%	235,6	217,4	8,4%
VSO Bruta	**28,6%**	**28,0%**	**0,6 p.p.**	**30,4%**	**(1,8 p.p.)**	**45,4%**	**48,3%**	**(2,9 p.p.)**

Vendas Brutas (VGV, R$ milhões) **e VSO Bruta** (%) **– Consolidado**



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas do segmento Tenda encerraram o 3T26 em R$ 1.214,4 milhões, aumento de 10,5% em comparação ao 3T25, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 22,8%. A redução da VSO em relação ao patamar entre 25% e 30%, que a Companhia entende como ideal, é justificada pela concentração de lançamentos no final de setembro que não tiveram vendas (6 empreendimentos) combinado com uma elevação no patamar de distratos no trimestre em função da greve da Caixa Econômica Federal ("CEF").

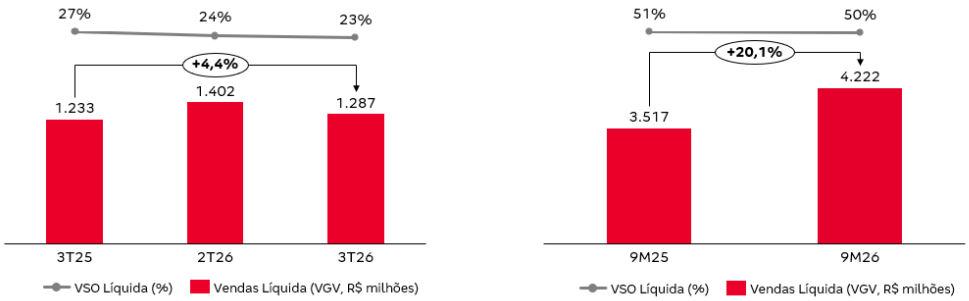
Na Alea, as vendas líquidas foram de R$ 72,5 milhões, com VSO Líquida de 27,0%, e distratos no montante de R$ 19,4 milhões.

Os distratos, no segmento Tenda, encerraram o 3T26 em R$ 292,8 milhões, aumento de 55,0% em relação ao trimestre anterior. O desempenho no período foi impactado principalmente por três fatores relacionados à Caixa Econômica Federal: (i) greve com duração de quase 20 dias em setembro; (ii) redução temporária do comprometimento de renda dos clientes de 30% para 27%, com impacto de 10 dias em julho; e (iii) a maior rigor nas entrevistas para concessão de crédito, sobretudo em praças mais críticas.

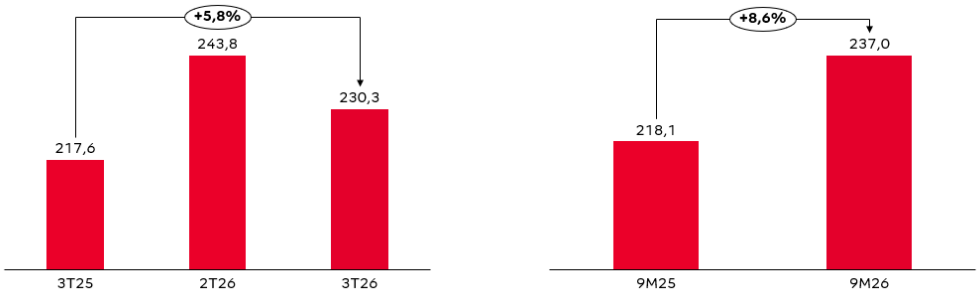
Parte dos fatores que pressionaram os distratos no trimestre foi pontual, enquanto para os demais, a Companhia adotou medidas para mitigar impactos em sua carteira. Nesse contexto, a expectativa é que os distratos voltem para patamares normalizados nos próximos períodos.

(VGV, R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	**1.507,3**	**1.507,0**	**0,0%**	**1.234,9**	**22,1%**	**4.593,7**	**3.516,0**	**30,7%**
Distratos	**292,8**	**189,0**	**55,0%**	**136,2**	**>100,0%**	**633,2**	**377,5**	**67,7%**
Vendas Líquidas	**1.214,4**	**1.318,1**	**(7,9%)**	**1.098,7**	**10,5%**	**3.960,5**	**3.138,5**	**26,2%**
% Lançamentos	7,4%	7,7%	(0,3 p.p.)	9,9%	(2,5 p.p.)	7,9%	11,6%	(3,8 p.p.)
% Estoque	92,6%	92,3%	0,3 p.p.	90,1%	2,5 p.p.	92,1%	88,4%	3,8 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	**19,1%**	**13,2%**	**5,9 p.p.**	**11,0%**	**8,1 p.p.**	**14,2%**	**10,9%**	**3,3 p.p.**
VSO Líquida	**22,8%**	**23,9%**	**(1,1 p.p.)**	**25,8%**	**(3,0 p.p.)**	**49,1%**	**49,8%**	**(0,8 p.p.)**
Unidades Vendidas Brutas	6.458	6.154	4,9%	5.602	15,3%	19.259	15.857	21,5%
Unidades Distratadas	1.231	811	51,8%	617	99,5%	2.737	1.725	58,7%
Unidades Vendidas Líquidas	5.227	5.343	(2,2%)	4.985	4,9%	16.522	14.132	16,9%
Distratos / Vendas Brutas	**19,4%**	**12,5%**	**6,9 p.p.**	**11,0%**	**8,4 p.p.**	**13,8%**	**10,7%**	**3,0 p.p.**
Alea								
Vendas Brutas	**91,9**	**102,4**	**(10,2%)**	**173,7**	**(47,1%)**	**316,0**	**473,6**	**(33,3%)**
Distratos	**19,4**	**18,2**	**6,8%**	**39,7**	**(51,1%)**	**54,2**	**95,1**	**(43,0%)**
Vendas Líquidas	**72,5**	**84,2**	**(13,9%)**	**134,0**	**(45,9%)**	**261,8**	**378,5**	**(30,8%)**
% Lançamentos	47,6%	41,6%	6,0 p.p.	27,6%	20,0 p.p.	37,3%	12,1%	25,2 p.p.
% Estoque	52,4%	58,4%	(6,0 p.p.)	72,4%	(20,0 p.p.)	62,7%	87,9%	(25,2 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	**21,5%**	**18,7%**	**2,8 p.p.**	**23,9%**	**(2,3 p.p.)**	**17,8%**	**20,3%**	**(2,5 p.p.)**
VSO Líquida	**27,0%**	**36,5%**	**(9,5 p.p.)**	**35,4%**	**(8,4 p.p.)**	**57,2%**	**60,8%**	**(3,6 p.p.)**
Unidades Vendidas Brutas	460	503	(8,5%)	893	(48,5%)	1.576	2.498	(36,9%)
Unidades Distratadas	99	94	5,3%	213	(53,5%)	281	508	(44,7%)
Unidades Vendidas Líquidas	361	409	(11,7%)	680	(46,9%)	1.295	1.990	(34,9%)
Distratos / Vendas Brutas	**21,1%**	**17,8%**	**3,4 p.p.**	**22,9%**	**(1,7 p.p.)**	**17,2%**	**20,1%**	**(2,9 p.p.)**
Consolidado								
Vendas Brutas	**1.599,2**	**1.609,5**	**(0,6%)**	**1.408,6**	**13,5%**	**4.909,7**	**3.989,6**	**23,1%**
Distratos	**312,3**	**207,2**	**50,7%**	**176,0**	**77,5%**	**687,4**	**472,6**	**45,4%**
Vendas Líquidas	**1.287,0**	**1.402,3**	**(8,2%)**	**1.232,7**	**4,4%**	**4.222,3**	**3.517,0**	**20,1%**
% Lançamentos	9,7%	9,7%	(0,1 p.p.)	11,8%	(2,1 p.p.)	9,7%	11,7%	(2,0 p.p.)
% Estoque	90,3%	90,3%	0,1 p.p.	88,2%	2,1 p.p.	90,3%	88,3%	2,0 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	**19,2%**	**13,6%**	**5,6 p.p.**	**12,8%**	**6,5 p.p.**	**14,5%**	**12,2%**	**2,3 p.p.**
VSO Líquida	**23,0%**	**24,4%**	**(1,4 p.p.)**	**26,6%**	**(3,6 p.p.)**	**49,5%**	**50,8%**	**(1,3 p.p.)**
Unidades Vendidas Brutas	6.918	6.657	3,9%	6.495	6,5%	20.835	18.355	13,5%
Unidades Distratadas	1.330	905	47,0%	830	60,2%	3.018	2.233	35,2%
Unidades Vendidas Líquidas	5.588	5.752	(2,9%)	5.665	(1,4%)	17.817	16.122	10,5%
Distratos / Vendas Brutas	**19,5%**	**12,9%**	**6,7 p.p.**	**12,5%**	**7,0 p.p.**	**14,0%**	**11,8%**	**2,2 p.p.**

Vendas Líquidas (VGV, R$ milhões) **e VSO Líquida** (%) **– Consolidado**



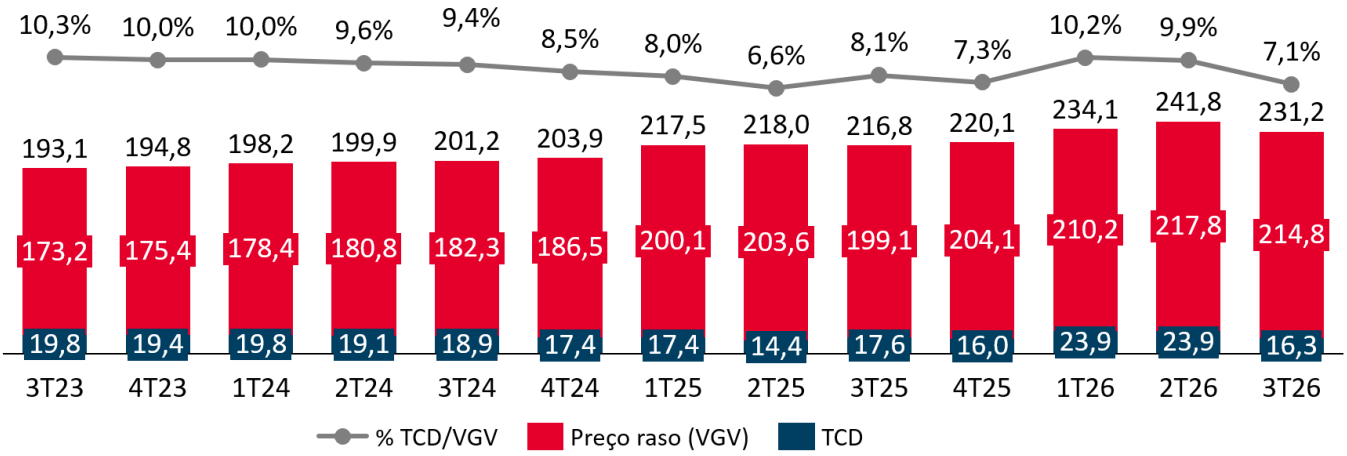
Preço Médio de Vendas Líquidas (R$ milhares) **– Consolidado**



Diante do cenário de inadimplência elevada no país, a Companhia tem direcionado o TCD para o patamar de ~7,5% em nível nacional e de 5% para o Rio de Janeiro, praça com o nível de inadimplência mais elevado.

No 3T26, o percentual de TCD reportado foi de 7,1% do preço nominal, redução de 2,8 p.p. em relação ao 2T26. O preço médio nominal de venda brutas no trimestre atingiu R$ 231,2 mil, redução de 4,4% na comparação trimestral. Já o preço raso médio de venda bruta foi de R$ 214,8 mil, redução de 1,4% em relação ao trimestre anterior. A redução do preço raso reflete a maior participação de projetos direcionados ao público faixa 1 nas vendas do trimestre, enquanto a queda mais acentuada do preço nominal decorre também da redução do TCD (pró soluto pós chave).

Evolução do % TCD / VGV



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R$ 754,7 milhões, reduções de 22,5% e 27,0%, em comparação ao 3T25 e 2T26, respectivamente, justificadas principalmente pela greve da CEF. No acumulado do ano, VGV repassado da Tenda totalizou R$ 2.812,0 milhões, aumento de 7,9% em relação ao 9M25.

Na Alea, o VGV repassado foi de R$ 36,2 milhões, com repasse total de 208 unidades no 3T26.

Repasses, Entregas e Andamento	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**754,7**	**1.033,2**	**(27,0%)**	**973,8**	**(22,5%)**	**2.812,0**	**2.607,2**	**7,9%**
Unidades Repassadas	3.816	5.379	(29,1%)	5.336	(28,5%)	14.631	14.331	2,1%
Unidades Entregues	**4.252**	**3.708**	**14,7%**	**4.780**	**(11,0%)**	**12.585**	**12.929**	**(2,7%)**
Obras em andamento	**74**	**72**	**2,8%**	**74**	**0,0%**	**74**	**74**	**0,0%**
Alea								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**36,2**	**91,5**	**(60,4%)**	**143,2**	**(74,7%)**	**215,6**	**337,6**	**(36,1%)**
Unidades Repassadas	208	520	(60,0%)	895	(76,8%)	1.250	2.144	(41,7%)
Unidades Entregues	**429**	**322**	**33,2%**	**542**	**(20,8%)**	**1.590**	**909**	**74,9%**
Obras em andamento	**18**	**17**	**5,9%**	**33**	**(45,5%)**	**18**	**33**	**(45,5%)**
Obras Verticalizadas	15	12	25,0%	5	>100,0%	15	5	>100,0%
Obras Não Verticalizadas	3	5	(40,0%)	28	(89,3%)	3	28	(89,3%)
Consolidado								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**790,9**	**1.124,7**	**(29,7%)**	**1.117,0**	**(29,2%)**	**3.027,7**	**2.944,8**	**2,8%**
Unidades Repassadas	4.024	5.899	(31,8%)	6.231	(35,4%)	15.881	16.475	(3,6%)
Unidades Entregues	**4.681**	**4.030**	**16,2%**	**5.322**	**(12,0%)**	**14.175**	**13.838**	**2,4%**
Obras em andamento	**92**	**89**	**3,4%**	**107**	**(14,0%)**	**92**	**107**	**(14,0%)**

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

No 3T26, o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R$ 4.110,5 milhões em VGV, aumento de 30,1% em relação ao 3T25. O estoque pronto contabilizou R$ 19,3 milhões, representando 0,45% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 3T26 atingiu 9,7 meses (fruto do maior volume de lançamentos no final do trimestre) comparado a 9,3 meses de patamar médio no 3T25 e 10,2 meses do 2T26.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 3T26 foi de R$ 195,9 milhões em VGV comparado a um total de R$ 146,5 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 3T26 atingiu 6,1 meses em relação aos 6,7 meses de patamar médio no 3T25 e 4,0 meses do 2T26.

Estoque a Valor de Mercado	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
VGV (R$ milhões)	**4.110,5**	**4.206,6**	**(2,3%)**	**3.160,0**	**30,1%**	**4.110,5**	**3.160,0**	**30,1%**
Número de unidades	17.131	17.511	(2,2%)	13.877	23,4%	17.131	13.877	23,4%
Preço médio por unidade (R$ mil)	239,9	240,2	(0,1%)	227,7	5,4%	239,9	227,7	5,4%
Alea								
VGV (R$ milhões)	**195,9**	**146,5**	**33,7%**	**244,5**	**(19,9%)**	**195,9**	**244,5**	**(19,9%)**
Número de unidades	1.158	915	26,6%	1.482	(21,9%)	1.158	1.482	(21,9%)
Preço médio por unidade (R$ mil)	169,2	160,2	5,6%	165,0	2,5%	169,2	165,0	2,5%
Consolidado								
VGV (R$ milhões)	**4.306,5**	**4.353,1**	**(1,1%)**	**3.404,5**	**26,5%**	**4.306,5**	**3.404,5**	**26,5%**
Número de unidades	18.289	18.426	(0,7%)	15.359	19,1%	18.289	15.359	19,1%
Preço médio por unidade (R$ mil)	235,5	236,2	(0,3%)	221,7	6,2%	235,5	221,7	6,2%

Status de Obra - VGV (R$ milhões)	3T26	Não Iniciadas (0% a 15%)	15% a 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	**4.306,5**	**1.631,4**	**1.749,8**	**752,5**	**153,5**	**19,3**
Estoque Contábil[1]	**3.212,9**					

1. Considera obras com POC entre 0% e 100%

BANCO DE TERRENOS

A Companhia manteve um ritmo relevante de aquisições de terrenos, encerrando o 3T26 com recorde de R$ 29,3 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 41,2% e 5,7% em relação ao 3T25 e ao 2T26, respectivamente, com expansão do banco de terrenos destinados a projetos para o público de faixas 3 e 4 do programa MCMV, aplicando a diversificação do mix de lançamentos futuros.

O percentual de compras em permuta atingiu 58,7%. Cabe destacar que, mesmo nos terrenos adquiridos em caixa, mais de 90% de seus pagamentos são atrelados à obtenção do registro de incorporação, reduzindo a necessidade de desembolsos antecipados.

Com um total de aproximadamente R$ 2,1 bilhões de terrenos adquiridos no trimestre, 57% estão localizados nas praças do Nordeste, evidenciando a maior participação da região nas aquisições da Companhia.

Na Alea, o banco de terremos atingiu R$ 6,3 bilhões em VGV, aumentos de 14,8% e 3,2%, em comparação ao 3T25 e ao 2T26, respectivamente, representando um total de 17,7% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	779	739	5,4%	521	49,5%	779	521	49,5%
VGV (R$ milhões)	**29.252,1**	**27.667,9**	**5,7%**	**20.711,2**	**41,2%**	**29.252,1**	**20.711,2**	**41,2%**
Aquisições / Ajustes (R$ milhões)	3.104,9	6.347,1	(51,1%)	1.714,8	81,1%	11.358,9	6.133,2	85,2%
Número de unidades	124.872	120.491	3,6%	98.110	27,3%	124.872	98.110	27,3%
Preço médio por unidade (R$ mil)	234,3	229,6	2,0%	211,1	11,0%	234,3	211,1	11,0%
% Permuta Total	58,7%	59,3%	(0,6 p.p.)	62,1%	(3,4 p.p.)	58,7%	62,1%	(3,4 p.p.)
% Permuta Unidades	7,3%	7,6%	(0,3 p.p.)	10,1%	(2,8 p.p.)	7,3%	10,1%	(2,8 p.p.)
% Permuta Financeiro	51,4%	51,7%	(0,3 p.p.)	52,0%	(0,6 p.p.)	51,4%	52,0%	(0,6 p.p.)
Alea								
Número de empreendimentos	175	185	(5,4%)	174	0,6%	175	174	0,6%
VGV (R$ milhões)	**6.292,5**	**6.100,0**	**3,2%**	**5.481,1**	**14,8%**	**6.292,5**	**5.481,1**	**14,8%**
Aquisições / Ajustes (R$ milhões)	311,6	112,3	>100,0%	(81,7)	<-100,0%	468,2	842,4	(44,4%)
Número de unidades	32.569	31.898	2,1%	28.894	12,7%	32.569	28.894	12,7%
Preço médio por unidade (R$ mil)	193,2	191,2	1,0%	189,7	1,8%	193,2	189,7	1,8%
% Permuta Total	97,8%	97,7%	0,0 p.p.	97,8%	0,0 p.p.	97,8%	97,8%	0,0 p.p.
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
% Permuta Financeiro	97,8%	97,7%	0,0 p.p.	97,8%	0,0 p.p.	97,8%	97,8%	0,0 p.p.
Consolidado								
Número de empreendimentos	954	924	3,2%	695	37,3%	954	695	37,3%
VGV (R$ milhões)	**35.544,6**	**33.767,9**	**5,3%**	**26.192,3**	**35,7%**	**35.544,6**	**26.192,3**	**35,7%**
Aquisições / Ajustes (R$ milhões)	3.416,4	6.459,3	(47,1%)	1.633,1	>100,0%	11.827,1	6.975,6	69,6%
Número de unidades	157.441	152.389	3,3%	127.004	24,0%	157.441	127.004	24,0%
Preço médio por unidade (R$ mil)	225,8	221,6	1,9%	206,2	9,5%	225,8	206,2	9,5%
% Permuta Total	67,5%	68,1%	(0,6 p.p.)	72,2%	(4,7 p.p.)	67,5%	72,2%	(4,7 p.p.)
% Permuta Unidades	5,6%	5,9%	(0,2 p.p.)	7,2%	(1,6 p.p.)	5,6%	7,2%	(1,6 p.p.)
% Permuta Financeiro	61,8%	62,2%	(0,4 p.p.)	64,9%	(3,1 p.p.)	61,8%	64,9%	(3,1 p.p.)

1. *Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.*

RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita líquida trimestral consolidado de R$ 1.254,1 milhões, aumento de 10,5% em relação ao 3T25. No acumulado do ano, a Receita Operacional Líquida totalizou R$ 3.728,9 milhões, aumento de 24,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	1.320,1	1.346,3	(1,9%)	1.183,3	11,6%	3.907,3	3.130,0	24,8%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(23,2)	(36,6)	(36,6%)	(17,4)	33,0%	(93,6)	(52,8)	77,4%
Provisão para distratos	(1,5)	6,9	<-100,0%	2,1	<-100,0%	12,3	2,7	>100,0%
Outros	(23,0)	(11,5)	99,5%	(16,8)	36,4%	(47,7)	(45,4)	5,0%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(18,3)	(15,0)	22,0%	(15,8)	16,3%	(49,3)	(42,4)	16,2%
Receita Operacional Líquida	**1.254,1**	**1.290,0**	**(2,8%)**	**1.135,4**	**10,5%**	**3.728,9**	**2.992,1**	**24,6%**
PDD / Receita Operacional Bruta	-1,8%	-2,7%	1,0 p.p.	-1,5%	(0,3 p.p.)	-2,4%	-1,7%	(0,7 p.p.)

LUCRO BRUTO

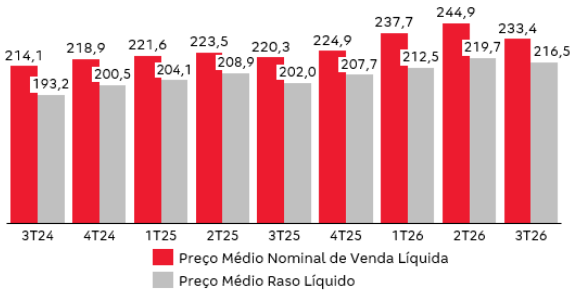
O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R$ 407,6 milhões no consolidado, aumento de 14,8% em comparação ao 3T25. A margem bruta ajustada atingiu 32,5%, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 3T25. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R$ 403,8 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 32,7%.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.162,7	1.204,9	(3,5%)	1.039,9	11,8%	3.479,6	2.720,1	27,9%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.141,8	1.177,1	(3,0%)	977,1	16,9%	3.397,1	2.598,4	30,7%
Lucro Bruto	**384,8**	**461,6**	**(16,6%)**	**340,0**	**13,2%**	**1.248,8**	**899,6**	**38,8%**
Margem Bruta	33,1%	38,3%	(5,2 p.p.)	32,7%	0,4 p.p.	35,9%	33,1%	2,8 p.p.
Custos Financeiros	17,8	19,3	(7,8%)	18,8	(5,7%)	56,2	58,0	(3,2%)
(-) SFH	5,2	9,1	(42,9%)	7,8	(33,1%)	21,2	23,1	(8,3%)
(-) Outros	12,5	10,1	23,8%	11,0	13,6%	35,0	34,9	0,1%
Lucro Bruto Ajustado[1]	**402,6**	**480,9**	**(16,3%)**	**358,8**	**12,2%**	**1.304,9**	**957,7**	**36,3%**
Margem Bruta Ajustada (%)	34,6%	39,9%	(5,3 p.p.)	34,5%	0,1 p.p.	37,5%	35,2%	2,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado[1] (Sem Pode Entrar)	**398,7**	**475,0**	**(16,1%)**	**355,7**	**12,1%**	**1.288,9**	**948,9**	**35,8%**
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	34,9%	40,4%	(5,4 p.p.)	36,4%	(1,5 p.p.)	37,9%	36,5%	1,4 p.p.
Alea								
Receita Líquida	91,4	85,1	7,4%	95,5	(4,3%)	249,4	271,9	(8,3%)
Lucro Bruto	**4,2**	**(0,4)**	**<-100,0%**	**(5,5)**	**<-100,0%**	**1,0**	**1,1**	**(9,4%)**
Margem Bruta	4,6%	(0,5%)	5,1 p.p.	(5,8%)	10,5 p.p.	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
Custos Financeiros	0,8	0,8	(1,3%)	2,0	(57,3%)	3,7	5,0	(26,8%)
(-) SFH	0,6	(0,4)	<-100,0%	0,8	(23,3%)	1,4	2,2	(34,1%)
(-) Outros	0,2	1,3	(80,8%)	1,2	(79,4%)	2,2	2,8	(21,1%)
Lucro Bruto Ajustado[1]	**5,1**	**0,4**	**>100,0%**	**(3,6)**	**<-100,0%**	**4,7**	**6,1**	**(23,6%)**
Margem Bruta Ajustada	5,5%	0,5%	5,1 p.p.	(3,8%)	9,3 p.p.	1,9%	2,2%	(0,4 p.p.)
Consolidado								
Receita Líquida	1.254,1	1.290,0	(2,8%)	1.135,4	10,5%	3.728,9	2.992,1	24,6%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.233,2	1.262,2	(2,3%)	1.072,6	15,0%	3.646,5	2.870,4	27,0%
Lucro Bruto	**389,0**	**461,2**	**(15,6%)**	**334,4**	**16,3%**	**1.249,8**	**900,7**	**38,8%**
Margem Bruta	31,0%	35,7%	(4,7 p.p.)	29,5%	1,6 p.p.	33,5%	30,1%	3,4 p.p.
Custos Financeiros	18,6	20,1	(7,6%)	20,8	(10,5%)	59,8	63,0	(5,1%)
(-) SFH	5,8	8,7	(33,4%)	8,6	(32,2%)	22,6	25,3	(10,6%)
(-) Outros	12,8	11,4	12,2%	12,2	4,6%	37,2	37,8	(1,5%)
Lucro Bruto Ajustado[1]	**407,6**	**481,3**	**(15,3%)**	**355,2**	**14,8%**	**1.309,6**	**963,8**	**35,9%**
Margem Bruta Ajustada (%)	32,5%	37,3%	(4,8 p.p.)	31,3%	1,2 p.p.	35,1%	32,2%	2,9 p.p.
Lucro Bruto Ajustado[1] (Sem Pode Entrar)	**403,8**	**475,4**	**(15,1%)**	**352,1**	**14,7%**	**1.293,5**	**955,0**	**35,5%**
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	32,7%	37,7%	(4,9 p.p.)	32,8%	(0,1 p.p.)	35,5%	33,3%	2,2 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

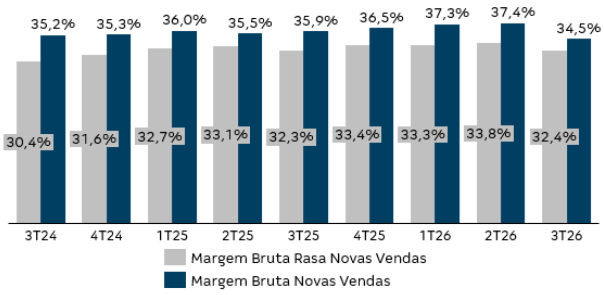
No 3T26, a Margem Bruta de novas vendas marca Tenda foi de 34,5%, em comparação com 37,4% no 2T26.

Preço médio Nominal de Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênetto; Tolstoi; Cittá e Guarapiranga

Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas
(%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rase subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 3T26, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R$ 96,6 milhões, representando 8,0% das vendas líquidas, aumentos de 0,9 p.p. e 1,4 p.p. em relação aos 3T25 e 2T26, respectivamente, justificado principalmente pelos distratos no trimestre. No acumulado do ano, as despesas com vendas da marca Tenda representando 6,6% das vendas líquidas, em linha com o 6,5% do reportado no 9M25.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

No terceiro trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R$ 81,4 milhões, redução de 10,8% em relação ao 2T26, que teve impacto não recorrente da provisão de stock option, representando 5,3% dos lançamentos, redução de 0,1 p.p. em relação 2T26.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(96,6)	(87,1)	10,9%	(77,4)	24,8%	(263,1)	(205,5)	28,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(81,4)	(91,3)	(10,8%)	(58,4)	39,3%	(242,6)	(173,7)	39,7%
Total de Despesas SG&A	**(178,0)**	**(178,4)**	**(0,2%)**	**(135,9)**	**31,0%**	**(505,7)**	**(379,2)**	**33,4%**
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	**8,0%**	**6,6%**	**1,4 p.p.**	**7,0%**	**0,9 p.p.**	**6,6%**	**6,5%**	**0,1 p.p.**
G&A / Lançamentos	**5,3%**	**5,4%**	**(0,1 p.p.)**	**3,9%**	**1,4 p.p.**	**5,3%**	**5,1%**	**0,1 p.p.**
G&A / Receita Operacional Líquida	**7,0%**	**7,6%**	**(0,6 p.p.)**	**5,6%**	**1,4 p.p.**	**7,0%**	**6,4%**	**0,6 p.p.**
Alea								
Despesas com Vendas	(8,8)	(10,9)	(18,8%)	(14,3)	(38,0%)	(29,6)	(36,0)	(18,0%)
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(17,7)	(14,4)	22,5%	(18,8)	(6,1%)	(49,2)	(52,6)	(6,6%)
Total de Despesas SG&A	**(26,5)**	**(25,3)**	**4,7%**	**(33,1)**	**(19,8%)**	**(78,7)**	**(88,7)**	**(11,2%)**
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	**12,2%**	**12,9%**	**(0,7 p.p.)**	**10,6%**	**1,6 p.p.**	**11,3%**	**9,5%**	**1,8 p.p.**
G&A / Lançamentos	**14,9%**	**16,9%**	**(2,0 p.p.)**	**24,7%**	**(9,9 p.p.)**	**19,5%**	**27,2%**	**(7,7 p.p.)**
G&A / Receita Operacional Líquida	**19,4%**	**17,0%**	**2,4 p.p.**	**19,7%**	**(0,4 p.p.)**	**19,7%**	**19,4%**	**0,4 p.p.**
Consolidado								
Despesas com Vendas	(105,5)	(98,0)	7,6%	(91,7)	15,0%	(292,6)	(241,5)	21,2%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(99,1)	(105,7)	(6,3%)	(77,3)	28,2%	(291,8)	(226,3)	28,9%
Total de Despesas SG&A	**(204,5)**	**(203,7)**	**0,4%**	**(169,0)**	**21,1%**	**(584,4)**	**(467,9)**	**24,9%**
Vendas Líquidas	**1.287,0**	**1.402,3**	**(8,2%)**	**1.232,7**	**4,4%**	**4.222,3**	**3.517,0**	**20,1%**
Lançamentos	1.641,6	1.766,4	(7,1%)	1.562,9	5,0%	4.869,9	3.587,4	35,7%
Receita Operacional Líquida	1.254,1	1.290,0	(2,8%)	1.135,4	10,5%	3.728,9	2.992,1	24,6%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	**8,2%**	**7,0%**	**1,2 p.p.**	**7,4%**	**0,8 p.p.**	**6,9%**	**6,9%**	**0,1 p.p.**
G&A / Lançamentos	**6,0%**	**6,0%**	**0,1 p.p.**	**4,9%**	**1,1 p.p.**	**6,0%**	**6,3%**	**(0,3 p.p.)**
G&A / Receita Operacional Líquida	**7,9%**	**8,2%**	**(0,3 p.p.)**	**6,8%**	**1,1 p.p.**	**7,8%**	**7,6%**	**0,3 p.p.**

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T26, foram contabilizados R$ 21,8 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, melhoras de 29,0% e 11,4% em comparação aos 2T26 e 3T25, respectivamente, justificado pela sazonalidade normal dessa linha ao longo dos trimestres.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(21,8)**	**(30,7)**	**(29,0%)**	**(24,6)**	**(11,4%)**	**(67,8)**	**(51,1)**	**32,7%**
Despesas com demandas judiciais	(10,1)	(22,0)	(53,9%)	(16,3)	(38,0%)	(42,5)	(36,3)	17,3%
Outras	(11,7)	(8,7)	34,1%	(8,2)	41,4%	(25,2)	(14,8)	70,3%
Equivalência Patrimonial	**6,9**	**5,2**	**33,5%**	**9,2**	**(25,3%)**	**16,6**	**17,8**	**(6,8%)**

EBITDA AJUSTADO

No 3T26, o Ebitda da marca Tenda totalizou R$ 192,7 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R$ 227,8 milhões, aumento de 2,2% em relação ao 3T25, e uma Margem EBITDA ajustada de 19,6%.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	**85,0**	**209,0**	**(59,3%)**	**146,4**	**(42,0%)**	**510,1**	**481,2**	**6,0%**
(+) Resultado Financeiro	78,9	21,5	>100,0%	21,7	>100,0%	101,7	(52,3)	<-100,0%
(+) IR / CSLL	13,2	16,4	(19,9%)	10,6	24,0%	44,8	28,0	59,9%
(+) Depreciação e Amortização	15,7	13,0	20,2%	11,9	31,4%	39,2	32,5	20,6%
EBITDA	**192,7**	**259,9**	**(25,9%)**	**190,7**	**1,0%**	**695,9**	**489,4**	**42,2%**
(+) Capitalização de Juros	17,8	19,3	(7,8%)	18,8	(5,7%)	56,2	58,0	(3,2%)
(+) Despesas com SOP	10,1	14,0	(28,3%)	5,6	79,6%	39,8	14,7	>100,0%
(+) Participação dos Minoritários	0,0	0,0	>100,0%	0,2	(79,9%)	0,0	(0,0)	<-100,0%
(+) Depreciação do COGS	7,2	6,7	8,7%	7,6	(4,7%)	19,3	20,5	(6,0%)
EBITDA Ajustado[1]	**227,8**	**299,8**	**(24,0%)**	**222,9**	**2,2%**	**811,1**	**582,7**	**39,2%**
Margem EBITDA	**16,6%**	**21,6%**	**(5,0 p.p.)**	**18,3%**	**(1,8 p.p.)**	**20,0%**	**18,0%**	**2,0 p.p.**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**19,6%**	**24,9%**	**(5,3 p.p.)**	**21,4%**	**(1,8 p.p.)**	**23,3%**	**21,4%**	**1,9 p.p.**
Alea								
Resultado Líquido	**(27,7)**	**(29,9)**	**(7,3%)**	**(34,8)**	**(20,4%)**	**(90,3)**	**(80,2)**	**12,7%**
(+) Resultado Financeiro	8,0	5,8	38,0%	(1,8)	<-100,0%	18,5	0,3	>100,0%
(+) IR / CSLL	0,6	0,4	38,9%	0,0	-	2,3	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	0,9	0,6	68,3%	1,5	(35,5%)	3,0	3,1	(3,7%)
EBITDA	**(18,1)**	**(23,1)**	**(21,4%)**	**(35,1)**	**(48,3%)**	**(66,6)**	**(76,8)**	**(13,3%)**
(+) Capitalização de Juros	0,8	0,8	(1,3%)	2,0	(57,3%)	3,7	5,0	(26,8%)
(+) Despesas com SOP	1,4	1,8	(18,8%)	2,4	(40,9%)	4,6	7,4	(37,4%)
(+) Participação dos Minoritários	(5,0)	(4,9)	2,1%	(5,7)	(12,3%)	(15,2)	(13,1)	16,2%
(+) Depreciação do COGS	0,8	0,7	11,1%	0,5	50,0%	2,0	1,6	28,4%
EBITDA Ajustado[1]	**(20,0)**	**(24,6)**	**(18,6%)**	**(35,8)**	**(44,1%)**	**(71,5)**	**(75,9)**	**(5,8%)**
Margem EBITDA	**(19,9%)**	**(27,1%)**	**7,3 p.p.**	**(36,7%)**	**16,9 p.p.**	**(26,7%)**	**(28,2%)**	**1,5 p.p.**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**(21,9%)**	**(28,9%)**	**7,0 p.p.**	**(37,5%)**	**15,6 p.p.**	**(28,7%)**	**(27,9%)**	**(0,8 p.p.)**
Consolidado								
Resultado Líquido	**57,3**	**179,1**	**(68,0%)**	**111,7**	**(48,7%)**	**419,8**	**401,0**	**4,7%**
(+) Resultado Financeiro	86,9	27,3	>100,0%	19,9	>100,0%	120,2	(52,1)	<-100,0%
(+) IR / CSLL	13,8	16,9	(18,4%)	10,6	29,6%	47,1	28,0	68,1%
(+) Depreciação e Amortização	16,6	13,6	22,2%	13,4	24,1%	42,2	35,6	18,5%
EBITDA	**174,5**	**236,8**	**(26,3%)**	**155,6**	**12,2%**	**629,3**	**412,7**	**52,5%**
(+) Capitalização de Juros	18,6	20,1	(7,6%)	20,8	(10,5%)	59,8	63,0	(5,1%)
(+) Despesas com SOP	11,5	15,8	(27,2%)	8,0	43,0%	44,4	22,1	>100,0%
(+) Participação dos Minoritários	(4,9)	(4,9)	1,5%	(5,5)	(10,2%)	(15,2)	(13,1)	16,0%
(+) Depreciação do COGS	8,0	7,4	8,9%	8,1	(1,2%)	21,3	22,0	(3,5%)
EBITDA Ajustado[1]	**207,7**	**275,2**	**(24,5%)**	**187,0**	**11,1%**	**739,7**	**506,8**	**45,9%**
Margem EBITDA	**13,9%**	**18,4%**	**(4,4 p.p.)**	**13,7%**	**0,2 p.p.**	**16,9%**	**13,8%**	**3,1 p.p.**
Margem EBITDA Ajustada[1]	**16,6%**	**21,3%**	**(4,8 p.p.)**	**16,5%**	**0,1 p.p.**	**19,8%**	**16,9%**	**2,9 p.p.**

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 3T26 com um resultado financeiro negativo de R$ 86,9 milhões. Sem considerar a linha de *SWAP*, o resultado financeiro foi de R$ 37,8 milhões negativos, melhora de 16,2% em comparação com o 2T26.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	**36,1**	**52,7**	**(31,5%)**	**40,2**	**(10,3%)**	**155,8**	**208,1**	**(25,2%)**
Rendimento de aplicações financeiras	36,1	34,9	3,4%	30,0	20,1%	106,8	60,3	77,1%
SWAP	0,0	17,8	(100,0%)	9,1	(100,0%)	49,0	146,8	(66,6%)
Despesas Financeiras	**(123,0)**	**(80,0)**	**53,8%**	**(60,1)**	**>100,0%**	**(275,9)**	**(156,1)**	**76,8%**
Despesa financeira Dívida	(29,2)	(36,8)	(20,6%)	(27,7)	5,5%	(101,1)	(70,8)	42,7%
Despesa financeira cessão de carteira	(18,4)	(23,3)	(20,7%)	(22,4)	(17,8%)	(64,6)	(59,5)	8,6%
SWAP	(49,1)	0,0	-	0,0	-	(49,1)	0,0	-
Outras despesas financeiras	(26,2)	(19,9)	31,8%	(10,0)	>100,0%	(61,1)	(25,7)	>100,0%
Resultado Financeiro	**(86,9)**	**(27,3)**	**>100,0%**	**(19,9)**	**>100,0%**	**(120,2)**	**52,1**	**<-100,0%**
Resultado Financeiro (ex Swap)	**(37,8)**	**(45,1)**	**(16,2%)**	**(29,0)**	**30,1%**	**(120,1)**	**(94,8)**	**26,7%**

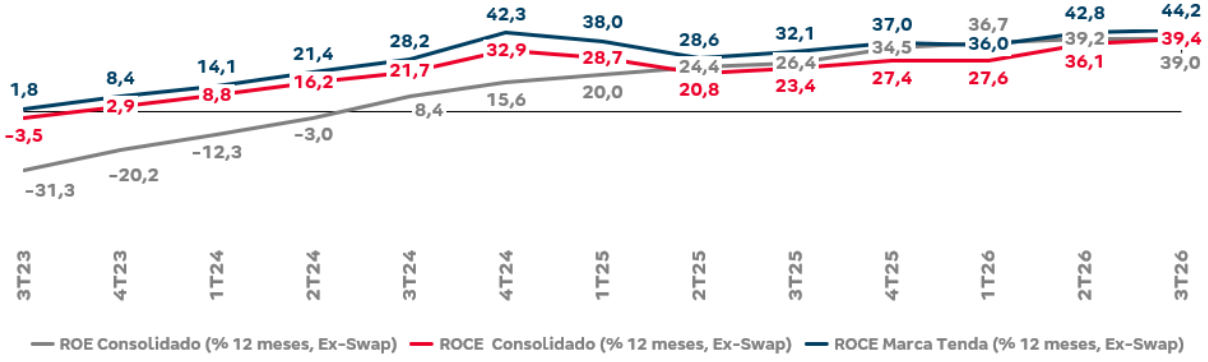
RESULTADO LÍQUIDO

No consolidado, o Lucro Líquido do 3T26 totalizou R$ 57,3 milhões e Margem Líquida no trimestre de 4,6%. Sem considerar o Swap, o Lucro Líquido do 3T26 totalizou R$ 106,4 milhões, crescimento de 3,7% em comparação ao 3T25. No acumulado do ano, o Lucro Líquido ex-Swap no consolidado totalizou R$ 419,9 milhões, aumento de 65,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, e Margem Líquida de 11,3%. Desconsiderando SWAP e SOP, o Lucro Líquido no trimestre foi de R$ 117,9 milhões, com uma margem líquida de 9,4%.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	52,3	174,2	(70,0%)	106,2	(50,7%)	404,6	388,0	4,3%
(-) Participação Minoritários	4,9	4,9	1,5%	5,5	(10,2%)	15,2	13,1	16,0%
Resultado Líquido	**57,3**	**179,1**	**(68,0%)**	**111,7**	**(48,7%)**	**419,8**	**401,0**	**4,7%**
Margem Líquida	4,6%	13,9%	(9,3 p.p.)	9,8%	(5,3 p.p.)	11,3%	13,4%	(2,1 p.p.)
Resultado Líquido (ex Swap)	**106,4**	**161,3**	**(34,0%)**	**102,5**	**3,7%**	**419,9**	**254,2**	**65,2%**
Margem Líquida (ex Swap)	8,5%	12,5%	(4,0 p.p.)	9,0%	(0,6 p.p.)	11,3%	8,5%	2,8 p.p.
Resultado Líquido (ex Swap e ex SOP)	**117,9**	**177,1**	**(33,4%)**	**110,6**	**6,6%**	**464,3**	**276,4**	**68,0%**
Margem Líquida (ex Swap e ex SOP)	9,4%	13,7%	(4,3 p.p.)	9,7%	(0,3 p.p.)	12,5%	9,2%	3,2 p.p.
Lucro por Ação[1] (R$/ação)	0,47	1,46	(68,0%)	0,91	(48,7%)	3,42	3,27	4,7%

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (%, últimos 12 meses, ex-Swap) e ROCE (%, últimos 12 meses, ex-Swap)



RESULTADO A APROPRIAR

O 3T26 encerrou com R$ 1.246,1 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 38,9%, melhora de 1,0 p.p em comparação ao 3T25. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 39,3% no trimestre.

(R$ milhões)	Setembro 26	Junho 26	T/T (%)	Setembro 25	A/A (%)
Consolidado					
Receitas a Apropriar	3.252,9	3.101,5	4,9%	2.824,4	15,2%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(2.006,8)	(1.897,1)	5,8%	(1.844,5)	8,8%
Resultado a Apropriar	**1.246,1**	**1.204,4**	**3,5%**	**979,9**	**27,2%**
Margem a Apropriar	**38,3%**	**38,8%**	**(0,5 p.p.)**	**34,7%**	**3,6 p.p.**
Margem a Apropriar Ajustada[1]	**38,9%**	**39,0%**	**(0,1 p.p.)**	**37,9%**	**1,0 p.p.**
Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)	**39,3%**	**39,7%**	**(0,3 p.p.)**	**40,0%**	**(0,7 p.p.)**
Margem a Apropriar Ajustada Tenda (Sem Pode Entrar)	41,5%	42,3%	(0,7 p.p.)	42,0%	(0,5 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada Alea	18,1%	17,6%	0,5 p.p.	21,7%	(3,6 p.p.)

1. Sem Financeiros REF: Até o 1T26 composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária. A partir do 2T26, com a mudança da metodologia, a Corretagem deixou de ser considerada.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R$ milhões)	Setembro 26	Junho 26	T/T (%)	Setembro 25	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	80,2	68,2	17,5%	164,6	(51,3%)
Aplicações financeiras	843,7	797,2	5,8%	752,2	12,2%
Caixa Total	**923,8**	**865,4**	**6,7%**	**916,9**	**0,8%**

CONTAS A RECEBER

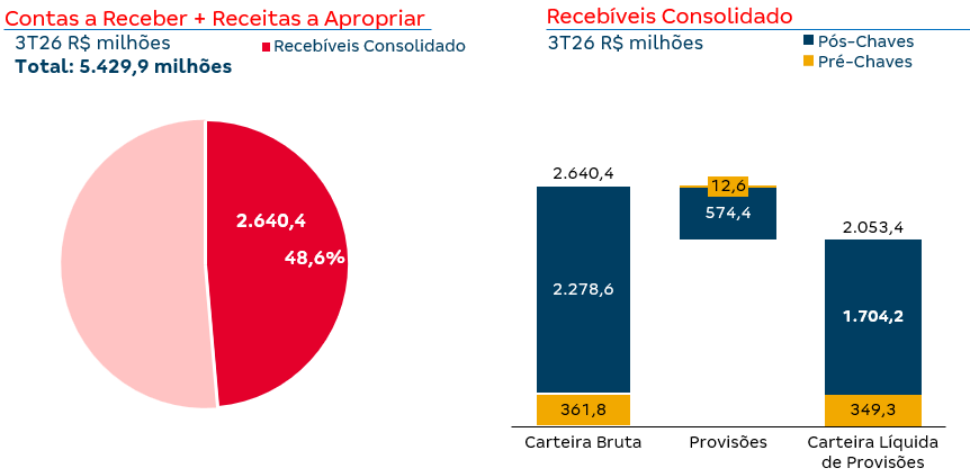
A Companhia totalizou R$ 3.147,6 milhões em contas a receber administrados ao final set/26, crescimento de 6,2% em comparação a jun/26, contabilizando 162 dias de contas a receber, aumento de 3,9%, comparado a jun/26.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	69,0	101,6	(32,0%)	87,3	(20,9%)
De 91 a 180 dias	40,3	26,6	51,1%	44,1	(8,8%)
Acima de 180 dias (a)	258,0	228,1	13,1%	208,2	23,9%
Subtotal Vencidas	**367,3**	**356,3**	**3,1%**	**339,7**	**8,1%**
1 ano	1.290,0	1.256,0	2,7%	1.031,3	25,1%
2 anos	915,8	799,8	14,5%	717,1	27,7%
3 anos	224,7	217,5	3,3%	182,0	23,4%
4 anos	114,6	110,3	3,9%	89,2	28,5%
5 anos em diante	235,2	223,0	5,5%	168,3	39,7%
Subtotal - A Vencer	**2.780,2**	**2.606,5**	**6,7%**	**2.187,9**	**27,1%**
Total Contas a Receber	**3.147,6**	**2.962,9**	**6,2%**	**2.527,6**	**24,5%**
(-) Ajuste a valor presente	(191,1)	(187,9)	1,7%	(163,9)	16,6%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(761,2)	(714,7)	6,5%	(570,9)	33,3%
(-) Provisão para distrato	(18,3)	(16,7)	9,1%	(33,8)	(46,0%)
Contas a Receber	**2.176,9**	**2.043,6**	**6,5%**	**1.758,9**	**23,8%**
Dias de Contas a Receber	162	156	3,9%	167	(3,1%)

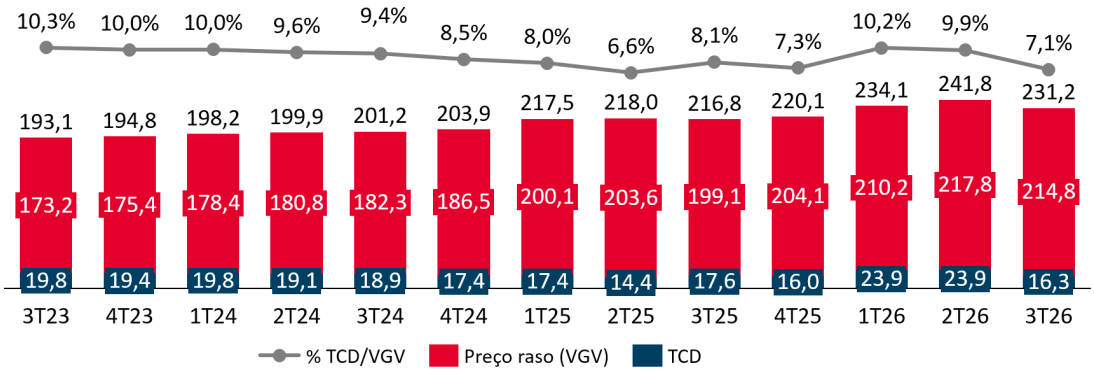
1. Vencidos e a vencer

RECEBÍVEIS CONSOLIDADO

A carteira de recebíveis administrados no consolidado (*on* e *off balance*) líquida de provisão finalizou o terceiro trimestre de 2026 em R$ 2.053,4 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 2T26 e 16,6% em relação ao 3T25. O pró-soluto pós chaves (TCD) atingiu 7,1% do valor médio da unidade. Diante do cenário de inadimplência elevada no país, a Companhia tem direcionado o TCD para o patamar de ~7,5% em nível nacional e de 5% para o Rio de Janeiro, praça com o nível de inadimplência mais elevado.



Evolução do % TCD / VGV



Recebíveis Financiados pela Cia (R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Carteira Bruta	**2.640,4**	**2.570,9**	**2,7%**	**2.223,0**	**18,8%**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	361,8	363,3	(0,4%)	343,9	5,2%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	2.278,6	2.207,5	3,2%	1.879,1	21,3%
Carteira Líquida de Provisão	**2.053,4**	**2.018,4**	**1,7%**	**1.761,5**	**16,6%**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	349,3	348,8	0,1%	327,5	6,6%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.704,2	1.669,6	2,1%	1.434,1	18,8%

Recebíveis Financiados pela Cia[1] (por aging, pós-chaves)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R$ milhões)	**1.704,2**	**1.669,6**	**2,1%**	**1.434,1**	**18,8%**
Não entregue[2]	658,1	640,6	2,7%	566,7	16,1%
Entregue, adimplente	668,7	638,1	4,8%	541,4	23,5%
Entregue, inadimplente <90d	301,5	313,1	(3,7%)	253,6	18,9%
Entregue, inadimplente >90d e <360	121,4	117,6	3,2%	96,0	26,4%
Entregue, inadimplente >360	(45,5)	(39,8)	14,3%	(23,7)	91,9%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	**25,2%**	**24,4%**	**0,8 p.p.**	**23,7%**	**1,5 p.p.**
Não entregue[2]	7,1%	6,6%	0,5 p.p.	7,9%	(0,8 p.p.)
Entregue, adimplente	1,9%	1,9%	(0,0 p.p.)	1,7%	0,2 p.p.
Entregue, inadimplente <90d	11,9%	12,0%	0,0 p.p.	10,4%	1,5 p.p.
Entregue, inadimplente >90d e <360	47,0%	45,6%	1,4 p.p.	47,7%	(0,7 p.p.)
Entregue, inadimplente >360	114,3%	113,3%	1,0 p.p.	109,6%	4,7 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2026 com uma dívida total de R$ 1.226,5 milhões, *duration* de 32,4 meses, com custo médio nominal de 13,78% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ milhões)	3T26	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado			
2026	180,8	138,9	42,0
2027	406,1	242,2	163,9
2028	285,8	190,8	95,0
2029	34,2	34,2	0,0
Após 2029	319,6	319,6	0,0
Dívida Total	**1.226,5**	**925,7**	**300,8**
***Duration* (em meses)**	**32,4**		

Detalhamento da dívida (R$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor setembro 26	Saldo Devedor junho 26
Consolidado				
Dívida Total			**1.226,5**	**1.168,7**
Dívida Corporativa			**925,7**	**895,1**
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	67,5	64,8
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	171,3	164,9
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,94%	183,1	180,4
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	190,2	182,9
CRI 513 (13º Emissão)	até 10/2032	CDI + 1,04%	313,6	302,1
SFH			**300,8**	**273,6**
SFH	até 01/2028	TR+8,30	261,9	258,8
SFH	até 09/2028	TR+14,58	38,9	14,8

Custo Médio Ponderado da Dívida (R$ milhões)	Saldo Devedor setembro 26	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Spread Médio (a.a)
Consolidado				
CDI	742,6	60,5%	15,53%	1,57%
TR	300,8	24,5%	11,06%	9,06%
IPCA	183,1	14,9%	11,16%	6,94%
Total	**1.226,5**	**100%**	**13,78%**	

DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 0,1%. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 20,0%, aumentos de 3,8 p.p. e 0,2 p.p., em comparação a set/25 e jun/26, respectivamente.

(R$ milhões)	Setembro 26	Junho 26	T/T (%)	Setembro 25	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	**1.226,4**	**1.168,7**	**4,9%**	**1.117,8**	**9,7%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(923,8)	(865,4)	6,7%	(916,9)	0,8%
Dívida Líquida	**302,6**	**303,2**	**(0,2%)**	**200,9**	**50,6%**
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.515,3	1.534,6	(1,3%)	1.241,6	22,0%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	20,0%	19,8%	0,2 p.p.	16,2%	3,8 p.p.
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	0,1%	1,9%	(1,8 p.p.)	(14,5%)	14,7 p.p.
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)[1]	918,9	898,2	2,3%	637,5	44,1%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R$ 82,4 milhões, com gerações de R$ 95,7 milhões na marca Tenda e consumo de R$ 13,3 milhões na Alea.

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	0,0	1,9	(100,0%)	11,4	(100,0%)
Aumento de Capital	0,0	0,0	-	(41,9)	(100,0%)
Dividendos pagos	0,0	0,0	-	21,0	(100,0%)
Distribuição de Capital	**0,0**	**1,9**	**(100,0%)**	**(9,4)**	**(100,0%)**

(R$ milhões)	Setembro 26	Junho 26	T/T (%)	Setembro 25	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	**1.226,4**	**1.168,7**	**4,9%**	**1.117,8**	**9,7%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	923,8	865,4	6,7%	916,9	0,8%
Dívida Líquida	**302,6**	**303,2**	**(0,2%)**	**200,9**	**50,6%**
Saldo Cessão de Recebíveis	**470,5**	**514,7**	**(8,6%)**	**609,8**	**(22,8%)**
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis (a)	**44,9**	**76,3**	(41,2%)	**86,8**	**(48,3%)**
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(37,8)	(45,1)	(16,2%)	(29,0)	30,1%
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	0,2	11,0	(98,0%)	(8,9)	<-100,0%
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital (b)	0,0	(1,9)	(100,0%)	9,4	(100,0%)
Efeito Caixa SWAP	0,0	59,8	(100,0%)	0,0	-
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	**82,4**	**52,5**	**57,1%**	**115,3**	**(28,5%)**
Fluxo de Caixa Operacional - Alea (100%)	(13,3)	(16,4)	(19,0%)	(28,1)	(52,6%)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	95,7	68,9	38,9%	143,4	(33,2%)
Geração de Caixa Total (a)-(b)	**44,9**	**78,3**	**(42,7%)**	**77,4**	**(42,0%)**
Efeito Pode Entrar	44,8	0,0	-	0,0	-
Geração de Caixa Total	**89,7**	**78,3**	**14,6%**	**77,4**	**15,9%**

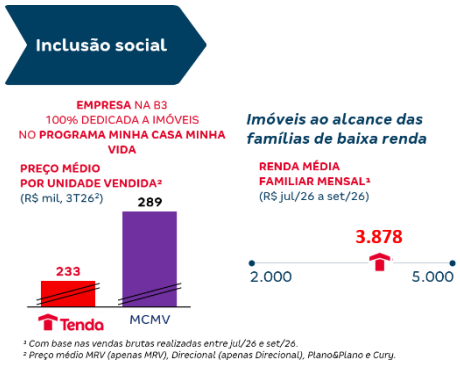
DADOS GERAIS

Na Tenda, Companhia listada na B3 e integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, aplicando o acesso à casa própria para famílias que, muitas vezes, não teriam essa oportunidade.

Preço médio de Vendas (R$mil)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Tenda (R$ / unid)	**233,4**	**244,9**	**(4,7%)**	**220,4**	**5,9%**
MCMV [1] (R$ / unid)	288,6	284,6	1,4%	278,3	4,0%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	**80,9%**	**86,0%**	**(5,2 p.p.)**	**79,2%**	**1,7 p.p.**

[1] Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

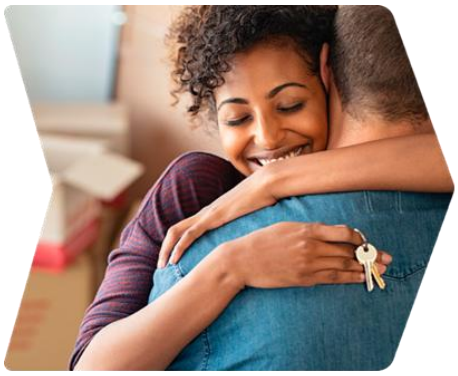




Praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos empreendimentos são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como é comum no setor. Essa estrutura viabiliza a implementação do modelo industrial usado na Tenda, um de seus principais diferenciais competitivos, além de proporcionar mais segurança, estabilidade e desenvolvimento aos colaboradores. Adicionalmente, a Companhia adota práticas de saúde e segurança ocupacional, monitorando continuamente riscos e indicadores para promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros.

Indicadores	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)
Número de colaboradores diretos[1]	6.113	5.960	2,6%	5.725	6,8%
Número de colaboradores indiretos	1.846	1.814	1,8%	1.721	7,3%
Total de colaboradores	7.959	7.774	2,4%	7.446	6,9%
% colaboradores diretos / total	**76,8%**	**76,7%**	**0,1%**	**76,9%**	**0,0%**

1. *Funcionários diretamente contratados pela Companhia*





Para mais informações sobre as iniciativas de sustentabilidade da Companhia, acesse o Relatório de Sustentabilidade da Tenda, referente ao exercício de 2025 e publicado em agosto de 2026. O documento está disponível no site de Relações com Investidores (Link Relatório).

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.162,7	1.204,9	(3,5%)	1.039,9	11,8%	3.479,6	2.720,1	27,9%
Custos Operacionais	(777,9)	(743,4)	4,7%	(699,9)	11,2%	(2.230,8)	(1.820,5)	22,5%
Lucro Bruto	**384,8**	**461,6**	**(16,6%)**	**340,0**	**13,2%**	**1.248,8**	**899,6**	**38,8%**
Margem Bruta	33,1%	38,3%	(5,2 p.p.)	32,7%	0,4 p.p.	35,9%	33,1%	2,8 p.p.
Despesas Operacionais	(208,7)	(215,3)	(3,1%)	(162,5)	28,4%	(595,1)	(445,8)	33,5%
Despesas com Vendas	(96,6)	(87,1)	10,9%	(77,4)	24,8%	(263,1)	(205,5)	28,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(81,4)	(91,3)	(10,8%)	(58,4)	39,3%	(242,6)	(173,7)	39,7%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(22,4)	(29,7)	(24,4%)	(24,4)	(8,1%)	(68,0)	(50,7)	34,1%
Depreciação e Amortização	(15,7)	(13,0)	20,2%	(11,9)	31,4%	(39,2)	(32,5)	20,6%
Equivalência Patrimonial	6,9	5,2	33,5%	9,2	(25,3%)	16,6	17,8	(6,8%)
Lucro Operacional	**177,0**	**246,8**	**(28,3%)**	**178,9**	**(1,1%)**	**656,7**	**456,9**	**43,7%**
Receita Financeira	35,2	52,1	(32,6%)	36,5	(3,8%)	153,9	203,9	(24,5%)
Despesa Financeira	(114,0)	(73,6)	54,9%	(58,2)	95,8%	(255,6)	(151,6)	68,6%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**98,1**	**225,4**	**(56,5%)**	**157,2**	**(37,6%)**	**555,0**	**509,2**	**9,0%**
Impostos Diferidos	0,8	(1,5)	<-100,0%	(0,3)	<-100,0%	(4,4)	(2,2)	95,4%
IR & CSLL	(13,9)	(14,9)	(6,7%)	(10,3)	35,4%	(40,5)	(25,8)	56,8%
Lucro Líquido após IR & CSLL	**85,0**	**209,0**	**(59,3%)**	**146,6**	**(42,0%)**	**510,2**	**481,2**	**6,0%**
(-) Participações Minoritárias	(0,0)	(0,0)	>100,0%	(0,2)	(79,9%)	(0,0)	0,0	<-100,0%
Lucro Líquido	**85,0**	**209,0**	**(59,3%)**	**146,4**	**(42,0%)**	**510,1**	**481,2**	**6,0%**
Alea								
Receita Líquida	91,4	85,1	7,4%	95,5	(4,3%)	249,4	271,9	(8,3%)
Custos Operacionais	(87,1)	(85,5)	1,9%	(101,0)	(13,8%)	(248,4)	(270,8)	(8,3%)
Lucro Bruto	**4,2**	**(0,4)**	**<-100,0%**	**(5,5)**	**<-100,0%**	**1,0**	**1,1**	**(9,4%)**
Margem Bruta	4,6%	(0,5%)	5,1 p.p.	(5,8%)	10,5 p.p.	0,4%	0,4%	0,0 p.p.
Despesas Operacionais	(27,3)	(27,5)	(0,7%)	(35,2)	(22,3%)	(82,8)	(90,9)	(9,0%)
Despesas com Vendas	(8,8)	(10,9)	(18,8%)	(14,3)	(38,0%)	(29,6)	(36,0)	(18,0%)
Desp. Gerais e Administrativas	(17,7)	(14,4)	22,5%	(18,8)	(6,1%)	(49,2)	(52,6)	(6,6%)
Outras Desp. e Rec. Operacionais	0,6	(1,0)	<-100,0%	(0,2)	<-100,0%	0,2	(0,4)	<-100,0%
Depreciação e Amortização	(0,9)	(0,6)	68,3%	(1,5)	(35,5%)	(3,0)	(3,1)	(3,7%)
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Operacional	**(24,1)**	**(28,5)**	**(15,6%)**	**(42,2)**	**(43,0%)**	**(84,8)**	**(92,9)**	**(8,8%)**
Receita Financeira	0,9	0,5	70,7%	3,7	(74,7%)	1,9	4,2	(55,1%)
Despesa Financeira	(8,9)	(6,3)	40,8%	(1,9)	>100,0%	(20,4)	(4,5)	>100,0%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**(32,1)**	**(34,3)**	**(6,6%)**	**(40,4)**	**(20,7%)**	**(103,2)**	**(93,2)**	**10,7%**
Impostos Diferidos	(0,6)	(0,7)	(9,4%)	0,0	-	(1,9)	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,2	(97,4%)	0,0	-	(0,4)	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	**(32,7)**	**(34,7)**	**(6,0%)**	**(40,4)**	**(19,2%)**	**(105,5)**	**(93,2)**	**13,2%**
(-) Participações Minoritárias [1]	5,0	4,9	2,1%	5,7	(12,3%)	15,2	13,1	16,2%
Lucro Líquido	**(27,7)**	**(29,9)**	**(7,3%)**	**(34,8)**	**(20,4%)**	**(90,3)**	**(80,2)**	**12,7%**
Consolidado								
Receita Líquida	1.254,1	1.290,0	(2,8%)	1.135,4	10,5%	3.728,9	2.992,1	24,6%
Custos Operacionais	(865,1)	(828,9)	4,4%	(800,9)	8,0%	(2.479,2)	(2.091,3)	18,5%
Lucro Bruto	**389,0**	**461,2**	**(15,6%)**	**334,4**	16,3%	**1.249,8**	**900,7**	38,8%
Margem Bruta	31,0%	35,7%	(4,7 p.p.)	29,5%	1,6 p.p.	33,5%	30,1%	3,4 p.p.
Despesas Operacionais	(236,1)	(242,8)	(2,8%)	(197,7)	19,4%	(677,8)	(536,8)	26,3%
Despesas com Vendas	(105,5)	(98,0)	7,6%	(91,7)	15,0%	(292,6)	(241,5)	21,2%
Desp. Gerais e Administrativas	(99,1)	(105,7)	(6,3%)	(77,3)	28,2%	(291,8)	(226,3)	28,9%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(21,8)	(30,7)	(29,0%)	(24,6)	(11,4%)	(67,8)	(51,1)	32,7%
Depreciação e Amortização	(16,6)	(13,6)	22,2%	(13,4)	24,1%	(42,2)	(35,6)	18,5%
Equivalência Patrimonial	6,9	5,2	33,5%	9,2	(25,3%)	16,6	17,8	(6,8%)
Lucro Operacional	**153,0**	**218,3**	**(29,9%)**	**136,7**	11,9%	**571,9**	**364,0**	57,1%
Receita Financeira	36,1	52,7	(31,5%)	40,2	(10,3%)	155,8	208,1	(25,2%)
Despesa Financeira	(123,0)	(80,0)	53,8%	(60,1)	>100,0%	(275,9)	(156,1)	76,8%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**66,1**	**191,1**	**(65,4%)**	**116,8**	(43,4%)	**451,8**	**416,0**	8,6%
Impostos Diferidos	0,2	(2,2)	<-100,0%	(0,3)	<-100,0%	(6,2)	(2,2)	>100,0%
IR & CSLL	(13,9)	(14,7)	(5,3%)	(10,3)	35,3%	(40,9)	(25,8)	58,5%
Lucro Líquido após IR & CSLL	**52,3**	**174,2**	**(70,0%)**	**106,2**	(50,7%)	**404,6**	**388,0**	4,3%
(-) Participações Minoritárias	4,9	4,9	1,5%	5,5	(10,2%)	15,2	13,1	16,0%
Lucro Líquido	**57,3**	**179,1**	**(68,0%)**	**111,7**	(48,7%)	**419,8**	**401,0**	4,7%
Lucro Líquido (Ex-Swap e EX-SOP)	**117,9**	**177,1**	**(33,4%)**	**110,6**	6,6%	**464,3**	**276,4**	68,0%

1 - Participação de minoritários gerencial

BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhões)	Setembro 26	Junho 26	T/T (%)	Setembro 25	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	**4.009,8**	**3.981,0**	**0,7%**	**3.739,1**	**7,2%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	80,2	68,2	17,5%	164,6	(51,3%)
Títulos e Valores Imobiliários	806,3	797,2	1,1%	752,2	7,2%
Recebíveis de Clientes	1.227,2	1.188,4	3,3%	1.059,0	15,9%
Imóveis a Comercializar	1.500,7	1.502,7	(0,1%)	1.233,8	21,6%
Outros Contas a Receber	395,4	424,4	(6,8%)	529,4	(25,3%)
Ativo Não-Circulante	**3.048,6**	**2.712,5**	**12,4%**	**2.128,2**	**43,2%**
Aplicação Financeira	37,4	0,0	-	0,0	-
Recebíveis de Clientes	949,8	855,2	11,1%	699,9	35,7%
Imóveis a Comercializar	2.028,2	1.797,4	12,8%	1.367,4	48,3%
Outros	33,3	60,0	(44,5%)	60,9	(45,3%)
Intangível e Imobilizado	**360,6**	**336,7**	**7,1%**	**260,9**	**38,2%**
Investimentos	**66,9**	**65,2**	**2,5%**	**62,1**	**7,7%**
Ativo Total	**7.485,8**	**7.095,5**	**5,5%**	**6.190,4**	**20,9%**
Passivo Circulante	**2.395,3**	**2.027,4**	**18,1%**	**1.976,2**	**21,2%**
Empréstimos e Financiamentos	166,2	137,3	21,1%	220,3	(24,5%)
Debêntures	282,7	270,9	4,4%	181,1	56,1%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	843,4	718,8	17,3%	571,3	47,6%
Fornecedores e Materiais	506,5	435,7	16,3%	364,6	38,9%
Cessão de Créditos	96,7	105,4	(8,3%)	126,1	(23,3%)
Dividendos a Pagar	78,2	0,2	>100,0%	50,0	56,5%
Impostos e Contribuições	39,3	38,5	2,0%	25,0	57,4%
Outros	382,2	320,5	19,2%	437,9	(12,7%)
Passivo Não-Circulante	**3.575,2**	**3.533,5**	**1,2%**	**2.972,6**	**20,3%**
Empréstimos e Financiamentos	134,6	136,3	(1,3%)	159,2	(15,5%)
Debêntures	642,9	624,2	3,0%	557,3	15,4%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	2.195,8	2.127,4	3,2%	1.539,2	42,7%
Cessão de Créditos	373,8	409,3	(8,7%)	483,7	(22,7%)
Impostos Diferidos	21,9	22,0	(0,8%)	14,9	46,9%
Provisão para Contingências	102,2	103,5	(1,2%)	94,4	8,3%
Outros	104,0	110,8	(6,1%)	123,9	(16,1%)
Patrimônio Líquido Total	**1.515,3**	**1.534,6**	**(1,3%)**	**1.241,6**	22,0%
Patrimônio Líquido	1.525,7	1.539,0	(0,9%)	1.227,3	24,3%
Participação dos Minoritários	(10,4)	(4,4)	>100,0%	14,3	<-100,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**7.485,8**	**7.095,5**	**5,5%**	**6.190,4**	**20,9%**

FLUXO DE CAIXA

(R$ milhões)	3T26	2T26	T/T (%)	3T25	A/A (%)	9M26	9M25	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	**28,9**	**23,9**	**20,8%**	**95,4**	**(69,7%)**	**184,9**	**153,2**	**20,7%**
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	66,1	191,1	(65,4%)	116,8	(43,4%)	451,8	416,0	8,6%
Depreciações e Amortizações	24,7	21,0	17,6%	21,5	14,6%	63,5	57,7	10,1%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	49,6	41,4	19,7%	34,6	43,4%	139,3	99,1	40,6%
Ajuste a valor presente	3,6	1,8	100,0%	9,6	(62,0%)	7,9	11,4	(31,3%)
Impairment	(1,3)	1,3	-	0,0	-	(1,3)	0,0	-
Equivalência Patrimonial	(6,9)	(5,2)	33,5%	(9,2)	(25,3%)	(16,6)	(17,8)	(6,8%)
Provisão por contingências	(1,8)	13,5	-	3,7	-	12,8	5,0	>100,0%
Juros e encargos não realizados, líquidos	12,9	22,6	(43,0%)	(31,1)	-	27,2	52,6	(48,3%)
Provisão para garantia	(3,2)	(0,3)	>100,0%	3,1	-	(6,2)	7,3	-
Provisão para distribuição de lucros	22,9	23,0	(0,7%)	11,1	>100,0%	60,2	38,9	54,5%
Despesas com plano de opções	6,9	(3,8)	-	8,0	(13,6%)	9,2	22,1	(58,4%)
Resultado na compra e venda de participação	1,3	(1,2)	-	(1,7)	-	0,4	(1,7)	-
Outras provisões	0,0	0,0	-	0,2	(100,0%)	0,0	1,0	(100,0%)
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	49,1	(18,0)	-	(9,1)	-	0,1	(146,8)	-
Provisão (reversão) PIS/COFINS diferidos	3,0	(1,0)	-	(4,7)	-	13,3	(18,9)	-
Clientes	(184,7)	(123,9)	49,1%	(112,0)	64,8%	(491,0)	(424,4)	15,7%
Imóveis a venda	(184,5)	(257,1)	(28,2%)	(55,2)	>100,0%	(667,3)	(312,9)	>100,0%
Fundos de reserva das operações Cessão de crédito	86,9	(18,1)	-	(8,6)	-	46,6	(23,2)	-
Outras contas a receber	(93,7)	12,7	-	(21,5)	>100,0%	(46,4)	(81,1)	(42,7%)
Fornecedores	39,9	27,1	47,4%	18,8	>100,0%	117,1	108,2	8,3%
Risco Sacado (convênio)	30,9	17,1	80,5%	12,1	>100,0%	46,5	28,2	65,0%
Impostos e contribuições	9,9	(9,5)	-	(12,0)	-	(39,8)	(43,7)	(9,0%)
Salários, encargos sociais e participações	10,6	(74,0)	-	15,3	(30,3%)	(30,4)	(8,1)	>100,0%
Obrigações por aquisição de imóveis	150,2	221,6	(32,2%)	45,1	>100,0%	634,5	248,7	>100,0%
Cessões de Créditos	(44,2)	(54,7)	(19,2%)	28,1	-	(133,0)	121,9	-
Outras contas a pagar	1,7	(1,7)	-	2,7	(34,3%)	13,8	(8,2)	-
Operações com partes relacionadas	7,4	(1,4)	-	20,8	(64,4%)	(5,2)	16,2	-
Dividendos Recebidos	(1,9)	0,0	-	10,0	-	5,6	10,0	(44,1%)
Impostos Pagos	(26,1)	(0,5)	>100,0%	(0,8)	>100,0%	(27,0)	(4,2)	>100,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	**48,5**	**173,0**	**(72,0%)**	**(45,3)**	**-**	**226,3**	**78,0**	**>100,0%**
Acréscimo de ativo imobilizado e intangível	(47,5)	(58,4)	(18,6%)	0,0	-	(144,2)	0,0	-
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	15,7	228,7	(93,1%)	(64,2)	-	287,6	48,5	>100,0%
Ganho Venda de participação	0,0	0,0	-	40,0	(100,0%)	0,0	80,2	(100,0%)
Aumento de Capital das investidas	1,8	2,6	(33,1%)	(25,9)	-	4,4	(101,7)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	**(65,5)**	**(217,6)**	**(69,9%)**	**(38,9)**	**68,6%**	**(361,3)**	**(233,1)**	**55,0%**
Recompra de ações	0,0	(1,9)	-	0,0	-	(13,3)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	0,0	8,3	-	(16,1)	-	(11,5)	(129,1)	(91,1%)
Cancelamento de Ações	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	(6,0)	-
Dividendos Pagos	(0,6)	(0,2)	>100,0%	(21,0)	-	(100,6)	(21,0)	>100,0%
Instrumentos financeiros derivativos (Aplicação/Resgate)	(78,6)	73,5	-	(5,5)	>100,0%	0,0	(50,6)	-
Aumento empréstimos e financiamentos	171,1	182,4	(6,2%)	292,7	(41,5%)	639,7	882,8	(27,5%)
Amortização de empréstimo e financiamento	(150,6)	(476,8)	(68,4%)	(286,3)	(47,4%)	(854,9)	(901,7)	(5,2%)
Pagamento de arrendamento	(3,3)	(2,7)	24,8%	(2,7)	24,7%	(11,8)	(7,4)	58,6%
Operações de mútuo com partes relacionadas	(3,5)	(0,2)	>100,0%	0,0	-	(8,9)	0,0	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**11,9**	**(20,7)**	**-**	**25,3**	**(52,8%)**	**50,0**	**71,9**	**(30,5%)**
Saldo no início do período	**68,2**	**88,9**	**(23,3%)**	**139,3**	**(51,0%)**	**30,2**	**92,7**	**(67,5%)**
Saldo no fim do período	**80,2**	**68,2**	**17,5%**	**164,6**	**(51,3%)**	**80,2**	**164,6**	**(51,3%)**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Marilia Nonato de Oliveira Leite
Gerente de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley
Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella
Analista de Relações com Investidores

Helena do Nascimento Xavier de Mendonça
Analista de Relações com Investidores

Relações com Investidores
E-mail: ri@tenda.com
Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Lane Vilas Boas
Tel.: +55 (11) 99488-5861
E-mail: lane.vilasboas@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para os grupos 1, 2, 3 e 4 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Tenda